

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) relativo ao ano de 2015, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

Estrutura Societária e Modelo de Negócios

A BB Seguridade atua nos segmentos de seguros, previdência, capitalização, resseguros e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em conjunto com a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), sua subsidiária integral, bem como na distribuição de produtos de seguridade em canal bancário por meio de uma corretora própria.

A atuação da Companhia no segmento de seguros se dá em parceria com o grupo espanhol MAPFRE, por meio de uma joint-venture de 20 anos, cuja operação teve início em 2011. Quando da formação da parceria, as operações foram divididas em duas sociedades holdings, que formam o Grupo Segurador BB E MAPFRE:

- BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (“BB MAPFRE SH1”) – atua principalmente nos segmentos de pessoas, rural e habitacional. A participação indireta da BB Seguridade na BB MAPFRE SH1 é de 49,99% do capital votante e de 74,99% do capital total.
- MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (“MAPFRE BB SH2”) – focada nos segmentos de auto e danos. A participação indireta da BB Seguridade no capital da MAPFRE BB SH2 é de 49,00% do capital votante e de 50,00% do capital total.

No segmento de previdência complementar aberta, a BB Seguridade atua em conjunto com a Principal Financial Group por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (“Brasilprev”). A operação conjunta teve início em 1999, sendo renovada em 2009 pelo prazo de 23 anos. A Brasilprev comercializa principalmente soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL. A participação indireta da BB Seguridade no capital da Brasilprev é de 49,99% do capital votante e de 74,99% do capital total.

No segmento de capitalização, a BB Seguridade atua por meio da Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”) em parceria com a Icatu Hartford e a Aliança da Bahia. A participação indireta da BB Seguridade no capital da Brasilcap é de 49,99% do capital votante e de 66,66% do capital total.

Em agosto de 2013, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária BB Seguros, adquiriu participação de 20,51% no capital social do IRB-Brasil RE S.A. (“IRB”), dando início a sua atuação no segmento de resseguros. Em 29.12.2014, por meio da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, foi aprovada a reforma do Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar, também, as 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a BB Seguridade passou a deter uma participação indireta de 20,43% no capital do IRB. Em agosto de 2015, após aprovação em Assembleia Geral de acionistas, o IRB protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) pedido de registro de companhia aberta categoria “A” e, simultaneamente, a BB Seguros solicitou registro de distribuição pública secundária de ações ordinárias de emissão do IRB. Em novembro de 2015, foi solicitada a CVM a interrupção da análise da oferta por até 60 dias úteis.

No segmento de planos de assistência odontológica, a BB Seguridade atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (“Brasilidental”). A operação conjunta, firmada como uma joint-venture, teve início em 2014, com prazo de 20 anos. A participação indireta da BB Seguridade no capital da Brasilidental é de 49,99% do capital votante e de 74,99% do capital total.

A distribuição de produtos de seguros, previdência, capitalização e assistência odontológica das coligadas da BB Seguridade no canal bancário do Banco do Brasil se dá por meio da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), uma subsidiária integral da BB Cor Participações S.A. (“BB Cor”), que por sua vez é uma subsidiária integral da BB Seguridade. A operação é regida por um contrato de exclusividade firmada entre o Banco do Brasil e a BB Corretora pelo prazo de 20 anos, com início de vigência em janeiro de 2013.

Governança Corporativa

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da BM&FBOVESPA, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

O sistema de governança corporativa da BB Seguridade é formado pela Assembleia de Acionistas; pelo Conselho de Administração, composto por seis membros, dentre eles, um indicado pelos acionistas minoritários; pela Diretoria Executiva, composta por quatro Diretores estatutários, sendo um Diretor Presidente e um Diretor de Relações com Investidores; e pelo Conselho Fiscal, de caráter permanente, composto por três membros titulares e três membros suplentes. Adicionalmente, compõem o sistema de governança dois comitês de assessoramento estatutários, sendo: (i) o Comitê de Transações com Partes Relacionadas, composto por três membros, dentre eles, um membro independente com poder de veto; e (ii) o Comitê de Auditoria, composto por quatro membros efetivos, sendo um deles indicado em conjunto pelo(s) Conselho(s) de Administração representante(s) dos acionistas minoritários e três membros indicados pelos demais Conselheiros de Administração. Dentro deste sistema, as decisões são tomadas de forma colegiada, repetidas às alçadas previstas em lei ou Estatuto.

Conjuntura

Em 2015, o ritmo de crescimento da economia global foi menos intenso do que se antecipava no início do ano, com importantes diferenças entre as principais regiões. Nos Estados Unidos, o fortalecimento do mercado de trabalho e o crescimento do PIB levaram o Comitê de Mercado Aberto do *Federal Reserve* (FOMC) a elevar a taxa básica de juros (*Fed Funds*) para 0,25-0,50% a.a. no último mês do ano, a qual se mantém estável em 0,00%-0,25% a.a. desde dezembro de 2008. Na Europa, apesar de algumas incertezas, a atividade econômica vem respondendo positivamente aos estímulos monetários promovidos pelo Banco Central Europeu. Nos mercados emergentes, especialmente na América Latina, incertezas quanto ao ritmo de desaceleração da economia chinesa impactaram diretamente a atividade econômica, cujas exportações são concentradas em *commodities*.

Na economia brasileira, o ano de 2015 foi caracterizado por ajustes, em especial nos planos fiscal e monetário. O desaquecimento do mercado de trabalho, a queda do nível de confiança dos agentes, o alto nível de estoques e a desaceleração no mercado de crédito foram elementos que compuseram o quadro econômico mais desafiador. Mesmo diante do ambiente recessivo, a inflação ao consumidor manteve-se pressionada, principalmente em função de reajustes dos preços administrados e pela desvalorização do real. Nesse contexto, o Banco Central deu continuidade ao ciclo de ajuste da taxa básica de juros (Selic) ao longo do ano, estabelecendo-a em 14,25% a.a.

Mercado de Seguros

Em 2015, apesar de um cenário econômico desafiador, o mercado segurador mostrou-se resiliente, apresentando crescimento mesmo em um ano de retração do PIB.

No ano, as receitas totais¹ da indústria em termos de prêmios emitidos, contribuições de previdência e arrecadações com títulos de capitalização totalizaram R\$219,6 bilhões, o que representa um crescimento de 9,5% em comparação com o ano de 2014, segundo informações disponibilizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Apresentação das Demonstrações e Análises Gerenciais

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Cabe informar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias coligadas da BB Seguridade que, se comparados aos divulgados pelas empresas investidas, podem apresentar valores divergentes. Estas divergências podem resultar tanto do padrão contábil utilizado como de eventuais amortizações de intangíveis e eliminações de resultados entre as participadas. Neste contexto, o lucro líquido atribuído às coligadas reflete o resultado apurado pela BB Seguridade para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

Destaques

O lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$4,2 bilhões em 2015, crescimento de 21,7% em relação a 2014. O resultado do exercício foi impactado por dois efeitos extraordinários:

- reversão do saldo de R\$514,1 milhões de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) pela Brasilprev, em junho de 2015. Esta provisão foi constituída pontualmente em dezembro de 2014 para compensar a insuficiência de provisões apontada pelo Teste de Adequação de Passivos (“TAP”) realizado naquele mês. Por ocasião da realização de TAP na data-base-junho de 2015, a Brasilprev, amparada nos parágrafos 2º e 3º, do art. 8º, da Circular SUSEP nº 457/12, utilizou ganhos não realizados de ativos garantidores de provisões técnicas mantidos até o vencimento para compensar a insuficiência de provisão, o que permitiu reverter o saldo de PCC constituído em dezembro de 2014. Tal reversão impactou positivamente o lucro líquido da Brasilprev em R\$234,1 milhões, equivalente a um efeito líquido de R\$220,5 milhões no resultado da BB Seguridade; e
- elevação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) de 15% para 20%, conforme Lei 13.169/15, gerando impacto positivo líquido no resultado da BB Seguridade de R\$21,9 milhões proveniente da BB MAPFRE SH1 e de R\$19,9 milhões oriundo da MAPFRE BB SH2, efeito gerado pela atualização dos créditos tributários em função do aumento da alíquota.

Segregados estes efeitos, o resultado ajustado da BB Seguridade alcançou R\$3,9 bilhões em 2015, registrando crescimento de 22,4% sobre o resultado ajustado por efeitos extraordinários de 2014.

	Fluxo Anual		Var. %
R\$ mil	2014	2015	s/2014
Lucro líquido ajustado	3.222.575	3.944.979	22,4
Eventos extraordinários	234.108	262.452	12,1
Brasilprev: reversão de provisão	195.606	220.539	12,7
SH1: majoração de alíquota de CSLL	-	21.970	-
SH2: majoração de alíquota de CSLL	-	19.944	-
IRB- PIS/COFINS - reavaliação de provisões	38.502	-	-
Lucro líquido	3.456.683	4.207.431	21,7

O crescimento do lucro líquido ajustado da BB Seguridade no exercício é decorrente da evolução consistente do resultado operacional combinado das Companhias coligadas associado à expansão do resultado financeiro. Destaque para as coligadas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2 e Brasilprev, que registraram crescimento no lucro líquido de 25,8%, 51,8% e 18,2%, respectivamente. No segmento de corretagem, o lucro líquido reportado pela BB Corretora registrou crescimento de 17,0% e representou 38,2% do lucro líquido ajustado da BB Seguridade.

Desempenho das Coligadas e Controladas

O faturamento combinado das coligadas, que inclui as receitas com seguros, previdência aberta e capitalização – excluindo os segmentos de resseguro e de planos odontológicos -, registrou crescimento de 11,4% em relação a 2014 e alcançou R\$60,2 bilhões. O faturamento das coligadas assegurou à Companhia a liderança em receitas totais nos segmentos em que atua, com 27,5% de participação de mercado no comparativo do ano, crescimento de 0,5 p.p. sobre 2014, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”).

Grupo Segurador BB E MAPFRE

O segmento de vida, prestamista, rural e habitacional, operado pela BB MAPFRE SH1, registrou lucro líquido de R\$1,7 bilhão em 2015, 28,0% superior ao resultado apurado em 2014. O volume de prêmios emitidos registrou crescimento de 2,3%, suportado pela expansão dos prêmios de rural e vida.

O segmento de seguros de automóveis e de danos, operado pela MAPFRE BB SH2, apresentou lucro líquido de R\$456,2 milhões, evolução de 66,1% em relação a 2014. O volume de prêmios emitidos no segmento registrou evolução de 2,8%, com destaque para o segmento de danos, com incremento de 10,8%. O segmento de automóveis cresceu 1,8% e se manteve como principal produto da MAPFRE BB SH2, representando 54,6% dos prêmios.

Em 2015, o Grupo BB MAPFRE manteve a liderança nos segmentos de pessoas e rural, com participação de mercado de 18,8% e 75,5%, respectivamente. No segmento de danos, a MAPFRE BB SH2 assumiu a liderança de mercado em março de 2015, com participação de 13,8% ao final de dezembro de 2015.

O Grupo Segurador BB E MAPFRE investiu em 2015 o montante de R\$220,3 milhões em tecnologia da informação e infraestrutura de suas sedes e de suas sucursais. Os recursos foram provenientes do caixa das companhias.

Brasilprev

No segmento de previdência, operado pela Brasilprev, a receita com contribuições e prêmios atingiu R\$37,0 bilhões em 2015, um crescimento de 19,1% em comparação com 2014, com destaque para os planos VGBL, que representaram 92,0% do volume de contribuições. O lucro líquido atingiu R\$1,2 bilhão, 16,8% superior ao exercício anterior, suportado principalmente pelo crescimento de 25,8% nas receitas com taxa de gestão, que por sua vez foram impulsionadas pela expansão de 32,5% no volume de reservas de previdência, que totalizaram R\$148,2 bilhões em 2015.

Em março de 2015, a Brasilprev conquistou a liderança de mercado em volume de reservas (P e VGBL), chegando ao mês de dezembro de 2015 com uma participação de mercado de 28,7%, conforme dados da Fenaprev. Adicionalmente, a Brasilprev manteve-se líder em arrecadação total em planos de previdência abertos, com participação de 37,6%, de acordo com dados da SUSEP, e consolidou a liderança em captação líquida, com 49,5% de participação de mercado, conforme dados da consultoria Quantum Axis.

Em 2015, a Brasilprev realizou importantes investimentos em tecnologia, sendo R\$ 18,3 milhões em desenvolvimento da nova plataforma de TI e R\$ 2,8 milhões em softwares e servidores para desenvolvimento tecnológico. Os recursos utilizados foram provenientes do caixa da empresa.

Brasilcap

No segmento de capitalização, operado pela Brasilcap, o lucro líquido atingiu R\$378,8 milhões, 16,8% superior ao observado em 2014, suportado pelo crescimento de 39,7% do resultado financeiro.

O volume arrecadado com títulos de capitalização totalizou R\$6,5 bilhões em 2015 e permitiu que a Brasilcap mantivesse a liderança no segmento com 30,5% de participação de mercado, de acordo com dados da SUSEP.

Em 2015, a Brasilcap investiu R\$ 4,5 milhões em instalações, equipamentos e programas de informática, com o objetivo principal de modernizar e expandir a estrutura de TI. Os recursos foram provenientes do caixa da empresa.

BB Corretora

A BB Corretora, que atua na distribuição de produtos de seguridade no canal bancário do Banco do Brasil, registrou lucro líquido de R\$1,5 bilhão em 2015, crescimento de 17,0% em relação a 2014.

As receitas de corretagem alcançaram R\$2,6 bilhões, alta de 10,9% em relação ao ano anterior. O segmento de vida, habitacional e rural se manteve como a principal fonte de receitas da BB Corretora, respondendo por 54,8% das receitas de corretagem em 2015. Destaque também para o incremento de participação do segmento de previdência nas receitas de corretagem, que passou de 17,0% em 2014 para 17,4% em 2015.

IRB

O lucro líquido da operação de resseguros, operada pelo IRB-Brasil Resseguros S.A., atingiu R\$757,2 milhões em 2015, crescimento de 25,3% em relação ao ano anterior. A evolução do resultado no comparativo é explicada em grande parte pela expansão do resultado financeiro.

Em 2015, o IRB realizou investimentos no valor de R\$33,0 milhões, primordialmente destinados ao desenvolvimento de software, sendo os recursos provenientes do caixa da companhia.

Lançamento de produtos e serviços

Em 2015, a BB Seguridade manteve a estratégia de oferecer um portfólio de produtos completo e adequado às necessidades de seus clientes, realizando, em conjunto com suas coligadas, o lançamento de produtos e melhorias em seus atributos, bem como a ampliação da oferta por meio dos canais digitais.

Em fevereiro, foi lançado para toda a rede de agências o BB Dental, primeiro plano odontológico comercializado para pessoas físicas no balcão do Banco do Brasil. Em maio, o seguro prestamista atrelado às operações de crédito rural teve a condição de contratação ampliada, a fim de possibilitar a comercialização para operações de crédito em estoque. Naquele mês, também foi lançado o primeiro título de capitalização da Brasilcap na modalidade popular, o PostalCap, com pagamento único no valor de R\$10,00. O produto é comercializado exclusivamente pelas mais de seis mil agências da Rede dos Correios, como resultado da parceria entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, Brasilcap e Correios.

Em julho, o processo de contratação do seguro residencial na internet foi totalmente reformulado, tornando a interface mais amigável, intuitiva e de fácil navegação, com destaque aos planos de assistência e na flexibilidade na contratação das coberturas. No mesmo mês, a venda dos planos odontológicos foi ampliada para pessoas jurídicas.

Em agosto, foi lançado o título de capitalização Ourocap 20 anos, produto comemorativo às duas décadas da fundação da Brasilcap e da criação do Ourocap. Com pagamento único de R\$2.000,00, o Ourocap 20 anos ofereceu premiação de R\$20 milhões, a maior já promovida no Brasil em títulos de capitalização.

Em novembro, a contratação do seguro prestamista para pessoa jurídica foi disponibilizada para as linhas de crédito de reassonamento e renegociação. No mesmo mês foi lançado o seguro prestamista pessoa física no canal de comercialização Mobile BB (aplicativo BB).

Desempenho no mercado de ações

As ações da BB Seguridade, negociadas na BM&FBOVESPA sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$24,33. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu R\$48,7 bilhões, posicionando a Companhia como a 9ª maior empresa listada pelo critério de valor de mercado. Em 2015, o volume financeiro médio diário de negociações das ações da Companhia foi de R\$155,2 milhões, representando 2,4% do volume médio diário negociado na BM&FBOVESPA.

As ações da BB Seguridade integram as carteiras teóricas do Ibovespa, IBRX 50 e IBRX 100, IBA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice BM&FBOVESPA de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NN), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice MidLarge Cap (MLCX), além do índice internacional MSCI LatAm Index.

Em outubro de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Administração o primeiro Programa de Recompensa de Ações da Companhia. O programa contempla até 10 milhões de ações a serem adquiridas/alienadas, com prazo de execução até 14/10/2016. Desde o lançamento do programa até o final do exercício de 2015, foram adquiridas 1,9 milhão de ações.

Distribuição de Dividendos

A alta capacidade de geração de caixa e a manutenção de índices adequados de solvência nas suas coligadas, permitiram à BB Seguridade a destinação de 80% do resultado aos acionistas na forma de dividendos, totalizando R\$3,4 bilhões, volume equivalente a R\$1,68 por ação.

Responsabilidade Social e Ambiental

A BB Seguridade apoia as políticas de responsabilidade socioambiental previstas nos compromissos públicos do seu controlador, o Banco do Brasil, tais como: Agenda 21, Pacto Global da ONU, Princípios do Equador, Protocolo Verde e Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, proposto pelo Instituto Ethos.

Ao longo de 2015, a Companhia também promoveu ações próprias de responsabilidade socioambiental, apoiando iniciativas de incentivo à cultura, como o projeto Cassia Eller o Musical e o Festival BB Seguridade de Blues e Jazz, e iniciativas sustentáveis, como dicas para economia de energia elétrica e água, além do Festival BB Seguridade de Teatro Infantil Brincando no Jardim, com foco em educação financeira.

Projetos como o Festival Brincando no Jardim e o Festival BB Seguridade de Blues e Jazz aproximaram as famílias dos grandes parques urbanos e proporcionaram, além de grandes apresentações musicais e teatrais, o incentivo à utilização destes espaços de maneira sustentável e a preservação da natureza. Com a Lei de Incentivo ao Esporte, a BB Seguridade patrocinou a Seleção Brasileira Masculina de Voleibol de Surdos, projeto que realizou seleção, treinamento e preparação da equipe, capacitando-a tecnicamente para a participação em eventos e competições internacionais como os jogos Sul-americanos, Pan-americanos, Mundiais e Surdolimpíadas.

A BB Seguridade também incentiva e apoia os projetos de suas empresas participadas, por meio da destinação dos recursos disponíveis para projetos vinculados à Lei do Idoso, ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad), ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), ao Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS), à Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), à Lei Rouanet e Fundação para Infância Adolescência (FIA).

Nas controladas e coligadas da BB Seguridade, as principais ações relacionadas ao tema, foram:

Grupo Segurador BB E MAPFRE – repassou parte dos recursos de estipulação de seis de seus produtos às entidades Fundação Banco do Brasil (FBB) e Federação Nacional das AABBS, que utilizam os recursos na implementação e manutenção de programas de cunho socioambiental.

Brasilprev – destaca para o “Projeto de Vida na Ponta do Lápis”, que tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre educação financeira, conscientizando a população sobre a importância de poupar recursos para o longo prazo, por meio de palestras gratuitas em escolas públicas e privadas, associações de bairros e outras entidades da capital e do ABC Paulista. Adicionalmente, a Brasilprev patrocinou o Circuito Pedalar, passeio ciclístico voltado para toda a família, que tem o objetivo de promover e incentivar o uso da bicicleta como boa alternativa de mobilidade mais saudável. Este ano o projeto passou por Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, e contou com mais de 11 mil participantes.

Brasilcap – aderiu aos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (em inglês, PSI), iniciativa financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP/ONU), se tornando a única signatária no ramo de capitalização e a 9ª brasileira do setor de seguros na lista. Adicionalmente, a Brasilcap repassou R\$ 7,3 milhões à FBB em 2015, referente a 0,25% do total de recursos arrecadados com a venda dos produtos Ourocap Esport Flex, Ourocap Multichances e Ourocap Torcida Brasil. Com o programa Brasilcap Solidário, a empresa contou com a participação de seus colaboradores em ações de voluntariado, realizando campanhas e ações de arrecadação para entidades sem fins lucrativos.

IRB – apoiou dois importantes programas de desenvolvimento profissional e de inserção de portadores de deficiência e o Jovem Aprendiz, oferecendo oportunidades de trabalho a pessoas portadoras de deficiência auditiva em várias áreas e níveis hierárquicos e contando com 11 estudantes-colaboradores em diversas áreas da empresa. O IRB também manteve programa Operação Equilíbrio, que promove ações de saúde e bem-estar para os colaboradores e estimula a prática de exercícios físicos, e patrocinou diversos projetos esportivos beneficiados por leis de incentivo fiscal como o Circuito das Estações, Night Riders, Circuito Pedalar e City Walk.

Principais Reconhecimentos no Período

Grupo Segurador BB E MAPFRE:

- Posicionado entre as empresas mais sustentáveis do Brasil, sendo o único conglomerado do segmento de seguros escolhido para o Guia Exame de Sustentabilidade 2015 – o maior e mais respeitado levantamento sobre desenvolvimento sustentável corporativo do país;
- Nomeado ao *board* mundial do PSI (Princípios para Sustentabilidade em Seguros), o que coloca o Grupo Segurador BB E MAPFRE em um patamar de discussão mundial sobre temas como sustentabilidade, gestão de riscos e reputação no setor de seguros e novos modelos de negócios que integrem os aspectos socioambientais nas estratégias do setor de seguros.

Brasilprev:

- Prêmio Segurador Brasil 2015 – categoria “Líder de Mercado: Previdência” – promovido pela Brasil Notícias Editora e Comunicação Empresarial.
- A Central de Atendimento ao Cliente recebeu novamente a certificação da norma ISO 9001/2008 e renovou o Selo de Ética, que atesta a concordância com as diretrizes do Código de Ética do Probare que, por sua vez, está em conformidade com a legislação vigente e com o Código de Defesa do Consumidor.
- Reconhecida como uma das empresas mais inovadoras do país no primeiro Anuário Inovação Brasil, divulgado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria Strategy&. A publicação listou as 100 instituições com os maiores níveis de inovação. A companhia ficou em 47º lugar, sendo a quarta no ranking do segmento de Serviços Financeiros e a única do setor de Previdência Privada;
- Reconhecida como “Destaque” entre as organizações durante a 4ª edição do Prêmio Ouvidórios Brasil 2015. O prêmio é uma iniciativa da Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (ABRAREC), com o apoio da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsmen (ABO) e da revista Consumidor Moderno;
- O “Projeto de Vida na Ponta do Lápis”, agora possui o Selo ENEF - Estratégia Nacional de Educação Financeira, liderada por órgãos do Governo Federal, para empresas que contribuem para o fortalecimento da cidadania, a solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos cidadãos.

Brasilcap:

- Prêmio Segurador Brasil 2015 - categoria “Líder de Mercado: Capitalização” – promovido pela Brasil Notícias Editora e Comunicação Empresarial. Recebimento do troféu pelo 19º ano de liderança de mercado;
- Certificado Empresa Cidadã, pelo 5º ano consecutivo - conferido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) em reconhecimento às boas práticas de Responsabilidade Socioambiental da Companhia.

IRB:

- Anuário Valor 1000 - Maior do País, Maior Lucro Operacional, Maior Lucro Líquido, Maior Ativo Total, Maior Patrimônio Líquido e Maior Renda sobre o Patrimônio: o IRB Brasil RE foi mais uma vez destaque no ranking de Finanças/Resseguro da edição do anuário Valor 1000, produzido pelo jornal Valor Econômico;
- Brazil Insurance Awards 2015 – Categoria melhor ressegurador Brasileiro: em premiação promovida pela revista LatAm Insurance Review;

Pessoas

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto exclusivamente por funcionários cedidos pelo Banco do Brasil, mediante ressarcimento dos custos, facultada a aceitação de estagiários e, em casos especiais definidos pela Diretoria, a contratação de serviços terceirizados por prazo determinado. Em 31.12.2015, a Companhia contava com 153 colaboradores cedidos pelo Banco do Brasil e 07 terceirizados, lotados em Brasília e São Paulo.

A BB Seguridade assegura aos funcionários cedidos, benefícios similares àqueles concedidos pelo Banco do Brasil, com destaque para previdência complementar e planos de saúde.

A formação de seus colaboradores é uma prioridade estratégica para a BB Seguridade. Em 2015, foram investidos aproximadamente R\$212 mil em treinamentos externos, que somados aos treinamentos internos atingiram 12.305 horas de capacitação. Ao final do exercício, 96,1% dos funcionários possuíam graduação em nível superior, e 69,3% possuíam cursos de pós-graduação ou mestrado.

Perspectivas

O mercado de seguros brasileiro tem demonstrado um comportamento antecíclico, com desempenho superior ao PIB brasileiro nos últimos anos.

De acordo com a CNSeg - Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização, a expectativa de crescimento para o mercado de seguros brasileiro é de 10,3% para o ano de 2016.

Diante disso, a BB Seguridade pretende dar continuidade à estratégia de explorar as oportunidades advindas da baixa penetração do mercado de seguros no PIB, e em particular na atual base de clientes do Banco do Brasil. Adicionalmente, continuará analisando e estudando a viabilidade de explorar novos nichos de clientes, produtos, serviços e canais de distribuição.

Informações Legais

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, a BB Seguridade informa os investimentos em empresas coligadas e controladas:

R\$ mil	Participação Total (%) dez/15	Saldo de Investimento dez/14	Saldo de Investimento dez/15	Resultado de Participação 2015	
Participações Consolidadas					
BB Seguros Participações S.A.	Holding	100,00%	6.613.183	7.141.522	2.738.270
BB MAPFRE SH1 Participações S.A.	Seguros	74,99%	2.785.719	3.020.007	1.245.468
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	Seguros	50,00%	2.008.260	2.230.688	228.115
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Previdência	74,99%	1.457.045	1.794.476	866.542
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	66,66%	396.717	405.229	252.517
IRB-Brasil RE S.A.	Resseguros	20,43%	617.672	663.819	154.660
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Odontológico	74,99%	1.733	1.533	(200)
BB Cor Participações S.A.	Holding	100,00%	46.903	61.748	1.508.916
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	100,00%	35.006	34.984	1.508.196

Em conformidade com a instrução CVM 488/05, a BB Seguridade informa que, na condição de holding, seus investimentos estão relacionados principalmente às participações societárias que detém e que pretende adquirir. Conforme consta de seu formulário de referência, a Companhia não tem expectativa de realização de investimentos relevantes nos próximos exercícios.

No encerramento do exercício de 2015, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas coligadas e controladas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em cumprimento à Instrução CVM 381/03, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a KPMG Auditores Independentes não prestou, em 2015, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade. Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e, (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A tabela abaixo apresenta a relação de contratos de prestação de serviços que estiveram vigentes durante o ano de 2015 entre a KPMG Auditores Independentes e as empresas controladas, coligadas e controladora da BB Seguridade:

Empresa Contratante	Data da Contratação	Data do Fim da Contratação	Natureza do Serviço Prestado	Valor Total dos Honorários Contratados (R\$)
Banco do Brasil	21/03/2015	21/03/2016	Prestação de serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado BB, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS	9

Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil (exceto lucro por ação)

Nota	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014
RECEITAS OPERACIONAIS		4.247.186	3.490.950	5.306.180
Receitas de comissões	[24]	--	--	2.559.078
Receitas de investimentos em participações societárias	[10]	4.247.186	3.490.950	2.747.102
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		(39.754)	(34.267)	(311.528)
Receitas de juros de instrumentos financeiros	[20]	14.381	11.251	242.138
Despesas com pessoal	[21]	(43.992)	(31.520)	(46.673)
Despesas administrativas	[22]	(11.568)	(10.003)	(243.901)
Despesas tributárias	[12]	(2.499)	(1.336)	(200.170)
Outras receitas/(despesas) operacionais	[23]	3.924	(2.659)	(62.922)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		4.207.432	3.456.683	4.994.652
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[12]	--	--	(787.220)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		4.207.432	3.456.683	4.207.432
LUCRO POR AÇÃO	[19]			
Número de ações		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)		1.999.902.557	1.999.994.007	1.999.902.557
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)		2,10	1,73	2,10

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

R\$ mil

Nota	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		4.207.432	3.456.683	4.207.432
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas e controladas em conjunto		(32.526)	3.883	(32.526)
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda		(58.298)	6.525	(58.298)
Varição na participação relativa		(3.889)	--	(3.889)
Outros resultados abrangentes		1.742	(53)	1.742
Efeito fiscal		27.919	(2.589)	27.919
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		4.174.906	3.460.566	4.174.906

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

Nota	Controlador		Consolidado		Nota	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE									
Caixa e equivalentes de caixa	[8]	59.784	56.385	1.561.078	2.094.427				
Ativos financeiros disponíveis para venda	[9]	--	--	52	77				
Dividendos/JCP a receber	[11]	1.938.325	1.666.647	10.401	--				
Ativos por impostos correntes	[12]	29.956	12.772	165.805	128.414				
Comissões a receber	[13]	--	--	843.796	740.535				
Outros ativos	[14]	4	--	22	55				
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[9]	--	--	633.970	572				
Investimentos em participações societárias	[10]	7.203.271	6.660.086	8.115.752	7.267.146				
Ativos por impostos diferidos	[12]	--	--	6.885	7.857				
Outros ativos	[14]	--	--	157.917	143.598				
TOTAL DO ATIVO		9.231.340	8.395.890	11.495.678	10.382.681				
PASSIVO CIRCULANTE									
Dividendos a pagar	[15]	1.634.512	466.102	--	--				
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	--	--	10.902	14.557				
Passivos por impostos correntes	[12]	134	--	238.848	218.978				
Comissões a apropriar	[17]	--	--	769.804	699.141				
Outros passivos	[18]	15.926	5.804	39.121	33.143				
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	273.977	273.977				
Comissões a apropriar	[17]	--	--	947.746	752.799				
TOTAL DO PASSIVO		1.650.572	471.906	3.914.910	2.458.697				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	[19]								
Capital social		5.646.768	5.646.768	5.646.768	5.646.768				
Reserva de capital		742	266	712	266				
Reserva de lucros		2.027.573	2.290.014	2.027.573	2.290.014				
Outros resultados abrangentes acumulados		(45.324)	(12.798)	(45.324)	(12.798)				
Ações em tesouraria		(48.961)	(266)	(48.961)	(266)				
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.580.768	7.923.984	7.580.768	7.923.984				
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.231.340	8.395.890	11.495.678	10.382.681				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R\$ mil

Nota	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas			2.559.078	2.308.045
Receitas de comissões	[24]	--	2.559.078	2.308.045
Insumos Adquiridos de Terceiros			(7.644)	(12.662)
Despesas administrativas	[22]	(11.568)	(10.003)	(243.901)
Outras receitas/(despesas)	[23]	3.924	(2.659)	(44.245)
Valor Adicionado Bruto			(7.644)	(12.662)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade			(7.644)	(12.662)
Valor Adicionado Recebido em Transferência			4.261.567	3.502.201
Resultado de participações em controladas/controladas em conjunto	[10]	4.247.186	3.490.950	2.747.102
Receitas de juros de instrumentos financeiros	[20]	14.381	11.251	242.138
Valor Adicionado Total a Distribuir			4.253.923	3.489.539
Distribuição do Valor Adicionado			4.253.923	3.489.539
Pessoal	[21]	43.992	31.520	46.673
Impostos, taxas e contribuições	[12]	2.499	1.336	987.390
Reservas de lucros	[19]	841.486	691.337	841.486
Remuneração de capital próprio		3.365.946	2.765.346	3.365.946

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ mil

Evento	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendo Adicional Proposto				
Saldos em 31.12.2013		5.646.768	--	123.688	371.062	816.436	--	--	(16.681)	6.941.273
Transações com pagamento baseado em ações	[19.h.1]	--	266	--	--	--	(266)	--	--	--
Dividendos adicionais – 2º semestre/2013		--	--	--	--	(816.436)	--	--	--	(816.436)
Reservas de lucros	[19.b]	--	--	172.834	518.503	--	--	(691.337)	--	--
Dividendos adicionais propostos – 1º semestre/2014	[19.d]	--	--	--	--	840.457	--	(840.457)	--	--
Dividendo mínimo obrigatório – 1º semestre/2014	[19.d]	--	--	--	--	--	--	(354.860)	--	(354.860)
Dividendos adicionais – 1º semestre/2014	[19.d]	--	--	--	--	--	--	--	--	(840.457)
Dividendo mínimo obrigatório – 2º semestre/2014	[19.d]	--	--	--	--	--	--	(466.102)	--	(466.102)
Dividendos adicionais propostos – 2º semestre/2014	[19.d]	--	--	--	--	1.103.927	--	(1.103.927)	--	--
Outros resultados abrangentes	[19.f]	--	--	--	--	--	--	--	3.883	3.883
Lucro líquido do período										3.456.683
Saldos em 31.12.2014		5.646.768	266	296.522	889.565	1.103.927	(266)	--	(12.798)	7.923.984
Mutações do período			--	266	172.834	518.503	(266)	--	3.883	982.711
Saldos em 31.12.2014		5.646.768	266	296.522	889.565	1.103.927	(266)	--	(12.798)	7.923.984
Transações com pagamento baseado em ações	[19.h.1]	--	446	--	--	--	(446)	--	--	--
Programa de recompra de ações	[19.h.2]	--	--	--	--	--	(48.249)	--	--	(48.249)
Dividendos adicionais propostos – 2º semestre/2014	[19.d]	--	--	--	--	(1.103.927)	--	--	--	(1.103.927)
Reservas de lucros	[19.b]	--	--	210.371	631.115	--	--	(841.486)	--	--
Dividendos propostos – 1º semestre/2015	[19.d]	--	--	--	--	--	--	(1.731.440)	--	(1.731.440)
Dividendos propostos – 2º semestre/2015	[19.d]	--	--	--	--	--	--	(1.634.506)	--	(1.634.506)
Outros resultados abrangentes	[19.f]	--	--	--	--	--	--	--	(32.526)	(32.526)
Lucro líquido do período										4.207.432
Saldos em 31.12.2015		5.646.768	712	506.893	1.520.680	--	(48.961)	--	(45.324)	7.580.768
Mutações do período			--	446	210.371	631.115	(1.103.927)	(48.695)	(32.526)	(343.216)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar, de planos privados de assistência à saúde e de resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, de saúde, de capitalização, de previdência e de administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, é sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Bloco B, 2º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Cor Participações S.A. (BB Cor) e BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reorganização Societária – Grupo Segurador BB Mapfre

Em 01.11.2014, a Mapfre Vida S.A. incorporou a Vida Seguradora S.A., empresa pertencente à holding BB Mapfre SH1 Participações S.A. Na mesma data, a Mapfre Seguros Gerais S.A. incorporou a Mapfre Affinity Seguradora S.A., empresa pertencente à holding Mapfre BB SH2 Participações S.A. Ambas as incorporações foram realizadas na totalidade de seus patrimônios, as quais foram previamente deferidas pela SUSEP, através das cartas 207 e 206/2014/SUSEP-SEGER, respectivamente.

A incorporação da Mapfre Affinity Seguradora S.A. pela Mapfre Seguros Gerais S.A. foi homologada definitivamente por meio da Portaria SUSEP nº 6.166, de 23.01.2015, publicada em 27.01.2015, no Diário Oficial da União. Já a incorporação da Vida Seguradora S.A. pela Mapfre Vida S.A. foi homologada por aquele órgão, em caráter definitivo, por meio da Portaria SUSEP nº 6.245, de 27.04.2015, publicada no Diário Oficial da União em 04.05.2015.

BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 30 de setembro de 2014, no montante de R\$ 160.471 mil para a Vida Seguradora S.A. e R\$ 448.618 mil para a Mapfre Affinity Seguradora S.A.

Como decorrência natural, a Mapfre Vida S.A. e a Mapfre Seguros Gerais S.A. passaram à condição de sucessoras a título universal da Vida Seguradora S.A. e da Mapfre Affinity Seguradora S.A., respectivamente, em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

As incorporações propiciaram maior sinergia e simplificação do modelo operacional, com consequente otimização de custos e de capital regulatório.

b) Incorporação da BB Capitalização S.A.

Em 28.11.2014, os administradores da BB Seguros aprovaram a incorporação da BB Capitalização ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. A incorporação foi homologada definitivamente por meio da Portaria SUSEP nº 6.167, de 23.01.2015, publicada em 27.01.2015, no Diário Oficial da União.

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 28.11.2014, no montante de R\$ 5.573 mil. Considerando que a data-base do laudo de avaliação contábil coincide com a data dos eventos societários que aprovaram a operação, não ocorreram variações patrimoniais após a incorporação.

A incorporação justifica-se pela desnecessidade da manutenção da BB Capitalização verificado no processo de revisão do modelo de negócios no segmento de capitalização, bem como em razão da ausência de perspectivas de que a empresa viesse a desenvolver atividades operacionais. Como decorrência natural, a BB Seguros passou à condição de sucessora a título universal da BB Capitalização em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

Considerando que a BB Seguros é a única acionista da incorporada na data da incorporação, não houve relação de troca de ações de acionistas não controladoras da incorporada por ações da incorporadora, não ocorrendo, portanto, qualquer alteração do capital social da BB Seguros.

c) Reorganização Societária – IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB-Brasil Re”)

Em 21.08.2015, a Assembleia Geral de Acionistas do IRB-Brasil Re, dentro do projeto de sua reorganização societária, aprovou: (i) a transformação do IRB-Brasil Re em sociedade anônima de capital aberto e a submissão do pedido de registro de companhia aberta na categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), conforme Instrução CVM 480, de 07.12.2009 (“Instrução CVM 480”); (ii) a solicitação à CVM de autorização para realizar ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, nos termos da Instrução CVM 400, de 29.12.2003 (“Instrução CVM 400”); e (iii) a reformulação e consolidação do Estatuto Social do IRB-Brasil Re, para adaptá-lo às exigências legais de companhia aberta e ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Regulamento do Novo Mercado”).

Em 19.11.2015, tendo em vista as condições desfavoráveis do mercado de capitais no ano corrente, o Conselho de Administração do IRB-Brasil Re aprovou o pedido de interrupção do processo de abertura de capital, junto à CVM e à BM&FBOVESPA, pelo prazo de 60 dias úteis a contar daquela data, permanecendo interrompido até o término do exercício.

Ainda no escopo da reorganização societária, no intuito de otimizar a gestão de seus ativos imobiliários, o Conselho de Administração do IRB-Brasil Re aprovou, em 19.03.2015, a criação de uma holding, a IRB – Investimentos e Participações Imobiliárias S.A. (“IRB-PAR”) e de quatro sociedades de propósito específico (“SPEs”).

Em 08.06.2015, o Banco do Brasil, como acionista indireto do IRB-Brasil Re, submeteu à aprovação do Banco Central do Brasil (“BACEN”) a criação de tais companhias, tendo o BACEN emitido parecer favorável em 17.11.2015.

O Conselho de Administração do IRB-Brasil Re aprovou os estatutos sociais da IRB-PAR e das SPEs em 14.12.2015, bem como a transferência dos imóveis que integrarão seu capital. Contudo, até o término do exercício, as companhias ainda não haviam sido constituídas.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 19.02.2016.

b) Continuidade

A Administração avaliou que o Grupo possui recursos para dar continuidade aos negócios e operar normalmente. A Administração desconhece qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, os quais foram mensurados a valor justo.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis do Grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			31.12.2015	31.12.2014
BB Seguros Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Cor Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

f) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2014.

g) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas referentes aos exercícios de 2015 e de 2014.

h) Informações para Efeito de Comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações na Demonstração do Resultado no exercício de 2014:

- Despesas administrativas do grupamento despesas tributárias para despesas administrativas: R\$ 240 mil no Consolidado e R\$ 93 mil no Controlador.

Demonstração do Resultado

Exercício/2014	Controlador			Consolidado		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
	Despesas administrativas	(9.910)	(93)	(10.003)	(279.419)	(240)
Despesas tributárias	(1.429)	93	(1.336)	(174.931)	240	(174.691)

4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados.

a.3) Receitas e despesas de juros – As receitas e as despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é um método para o cálculo do custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros) e para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do período correspondente.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros em caixa durante toda a vida esperada do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro, não sendo submetida a revisões posteriores. Ao efetuar o cálculo da taxa efetiva de juros, a BB Seguridade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém, desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O cálculo da taxa efetiva inclui todas as comissões, os custos de transação e os descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação correspondem a custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Em conformidade com a IAS 18, a BB Seguridade apropria receitas de encargos financeiros quando o recebimento dos benefícios econômicos relacionados à transação for considerado provável.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir.

c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de origemação ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

O Grupo somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se o Grupo tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros de instrumentos financeiros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado Consolidado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em Outras receitas/ (despesas) operacionais líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a fundos renda fixa de longo prazo e operações compromissadas com títulos privados mantidos.

c.2) Ativos financeiros disponíveis para venda – São classificados como ativos financeiros disponíveis para venda os títulos e valores mobiliários quando, no julgamento da Administração, puderem ser vendidos em resposta ou em antecipação a mudanças nas condições de mercado ou não sejam classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Esses títulos e valores mobiliários são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais de transação. A mensuração subsequente desses instrumentos também é registrada ao valor justo.

Os ganhos ou perdas não realizados (líquidos dos tributos incidentes) são registrados em componente separado do patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes acumulados) até a sua alienação. Os rendimentos (juros e dividendos) desses ativos são apropriados como receita de juros de instrumentos financeiros. Os ganhos e perdas realizados na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados como Outras receitas/(despesas) operacionais, na data da alienação.

Ocorrendo reclassificação de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria negociação, os ganhos ou perdas não realizados até a data da reclassificação, que se encontram registrados em Outros resultados abrangentes acumulados, devem ser diferidos pelo prazo remanescente.

Os ativos financeiros disponíveis para a venda são avaliados para fins de determinação de seus valores recuperáveis conforme discutido na seção “Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros – Imparidade”. As perdas por redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado, em Outras receitas/(despesas) operacionais, e baixadas dos valores registrados em Outros resultados abrangentes acumulados.

c.3) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Os ativos financeiros para os quais o Grupo tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em receita de juros de instrumentos financeiros, usando a taxa efetiva de juros, menos a imparidade (quando aplicável).

Em conformidade com a IAS 39, não se classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento, antes do seu vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois de o Grupo ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez, e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

Os passivos financeiros mantidos para negociação e aqueles designados pela Administração como ao valor justo por meio do resultado são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado ao valor justo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado do período.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Anualmente, é avaliado se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros. Um ativo financeiro é considerado como apresentando problemas de recuperabilidade e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas se, cumulativamente: (i) houver evidência objetiva de redução do seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo; (ii) o evento de perda tiver um impacto sobre o fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro; e (iii) uma estimativa razoável do valor puder ser realizada. As perdas esperadas como resultado de eventos futuros, independentemente de sua probabilidade, não são reconhecidas.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o valor de uma perda por redução ao valor recuperável sobre um ativo financeiro podem estar limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais. Nesses casos, a Administração da BB Seguridade usa seu julgamento para estimar o valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da preparação das demonstrações contábeis e não prejudica sua confiabilidade.

Os ativos financeiros sujeitos a terem seus valores recuperáveis testados são apresentados a seguir:

e.1) Ativos financeiros disponíveis para venda – Para ativos financeiros disponíveis para venda, o Grupo avalia anualmente se há evidência objetiva de que o valor do ativo está abaixo do seu valor recuperável.

Para estabelecer se há evidência objetiva de imparidade de um ativo financeiro, verifica-se a probabilidade de recuperação do seu valor, considerando os seguintes fatores cumulativamente: (i) duração e grandza da redução do valor do ativo em relação ao seu valor contábil; (ii) comportamento histórico do valor do ativo e experiência de recuperação do valor desses ativos; e (iii) probabilidade de não recebimento do principal e dos juros dos ativos, em virtude de dificuldades relacionadas ao emissor, tais como pedido de falência ou concordata, deterioração da classificação do risco de crédito e dificuldades financeiras, relacionadas ou não às condições de mercado do setor no qual atua o emissor.

Quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda tiver sido reconhecido em Outros resultados abrangentes e houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, a perda acumulada que tiver sido reconhecida pela BB Seguridade será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do período como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado.

O valor da perda acumulada reclassificada para o resultado do período será registrada em Outras receitas/(despesas) operacionais e corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo desvalorizado e o seu valor justo na data da avaliação, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado.

As reversões de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos classificados como passivos financeiros para venda somente são reconhecidas no patrimônio líquido quando se tratarem de investimentos em instrumentos de patrimônio. No caso de investimentos em instrumentos de dívida, a reversão da perda por redução ao valor recuperável será reconhecida diretamente no resultado do período.

e.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Havendo evidência objetiva de redução ao valor recuperável de ativos financeiros mantidos até o vencimento, se reconhece uma perda, cujo valor corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Esses ativos são apresentados líquidos de perdas por imparidade. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminui e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, ela é revertida em contrapartida ao resultado do período.

f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

g) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do período em Outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do período quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do período. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o período são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do período até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

h) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

i) Perda de Controle

Em conformidade com a IFRS 10, caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

j) Contribuições Não Monetárias a Entidades Coligadas e a Controladas em Conjunto

Em conformidade com a IAS 28, quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade coligada ou controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida das participações de investidores não relacionados na coligada ou empreendimento em conjunto. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se a transação não tiver substância comercial.

k) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do período, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução ao valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não amortizado para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras (despesas)/ receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras (despesas)/receitas operacionais.

m) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida.

n) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Em conformidade com a IAS 37, são constituídas provisões quando as condições mostram que: (i) a BB Seguridade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados; (ii) é mais provável do que não que um desembolso de recurso que incorporem benefícios econômicos será exigido para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação é apurado com base em estimativas confiáveis. As provisões decorrentes da aplicação da IAS 37 são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

Há o monitoramento de forma contínua dos processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o andamento dos processos; (iii) a opinião dos advogados da BB Seguridade; e (iv) a experiência da BB Seguridade com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável, são considerados: (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorrerem antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes de sua divulgação; e (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes de sua publicação.

As obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes são reconhecidas no passivo. Nessas situações, considera-se que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar à União. Assim, a obrigação legal deve estar registrada, inclusive os juros e outros encargos, se aplicável. A contabilização dessas obrigações legais pode ensejar em registros concomitantes de depósitos judiciais.

o) Impostos Sobre os Lucros

o.1) Impostos correntes – a despesa com impostos correntes é o montante do imposto de renda e da contribuição social a pagar ou a recuperar com relação ao resultado tributável.

Os ativos por impostos correntes são os valores de imposto de renda e de contribuição social a serem recuperados nos próximos 12 meses e os ativos por impostos diferidos são os valores a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Os tributos correntes relativos a períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, serem reconhecidos como passivos. Se o valor já pago relacionado aos períodos atual e anteriores exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pago para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor na data do balanço.

o.2) Impostos diferidos – são valores de ativos e passivos fiscais a serem recuperados e pagos em períodos futuros, respectivamente. Os passivos fiscais diferidos decorrem de diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias dedutíveis e da compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados.

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aquele decorrente de diferenças temporárias é reconhecido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

O valor contábil de um imposto diferido ativo será revisado no final de cada período. Uma entidade reduzirá o valor contábil de um imposto diferido ativo na medida em que não seja mais provável que ela irá obter lucro tributável suficiente para permitir que o benefício de parte ou totalidade desse imposto diferido ativo seja utilizado. Qualquer redução será revertida na medida em que se tornar provável que a entidade irá obter lucro tributável suficiente.

Os ativos e os passivos tributários diferidos são mensurados às taxas de imposto que são esperados serem aplicáveis no ano em que o ativo é líquido ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (ou na lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

o.3) Diferenças temporárias – são as diferenças que impactam ou podem impactar a apuração do imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial.

As diferenças temporárias podem ser tributáveis ou dedutíveis. Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias que resultarão em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil de um ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias que resultarão em valores dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

A base fiscal de um ativo é o valor que será dedutível para fins fiscais contra quaisquer benefícios econômicos tributáveis que fluirão para a entidade quando ela recuperar o valor contábil desse ativo. Caso aqueles benefícios econômicos não sejam tributáveis, a base fiscal do ativo será igual ao seu valor contábil.

A base fiscal de um passivo é o seu valor contábil, menos qualquer valor que será dedutível para fins fiscais relacionado àquele passivo em períodos futuros. No caso da receita que é recebida antecipadamente, a base fiscal do passivo resultante é o seu valor contábil, menos qualquer valor da receita que não será tributável em períodos futuros.

o.4) Compensação de impostos sobre os lucros – Os ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes são compensados se, e somente se, a entidade: (i) tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e (ii) pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos são compensados se, e somente se: (i) a empresa tiver um direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes, e (ii) os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (a) na mesma entidade tributável, ou (b) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

p) Divulgação por Segmentos

A IFRS 8 requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica. As informações dos segmentos e subsegmentos do Grupo BB Seguridade estão descritas na **nota 7**.

q) Custos de Comercialização Diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro e contrato de exploração de canal *affinity* são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. A partir de 2015 os custos de aquisição diferidos referente a canal *affinity* foram reclassificados para intangível. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

r) Passivos por Contratos de Seguros

O Grupo emite contratos que contêm riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Contratos sob os quais se aceita um risco de seguro significativo do segurado, comprometendo-se a compensá-lo na ocorrência de evento futuro incerto, específico e adverso ao segurado, são caracterizados como contratos de seguro, em conformidade com a IFRS 4.

Os contratos de resseguros também são tratados sob a ótica da IFRS 4 por representarem transferência de risco significativo.

r.1) Provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBAC) e de benefícios concedidos (PMBCC) – correspondem, respectivamente, aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e aqueles já em gozo de benefícios. Para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL, a provisão matemática de benefícios a conceder representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento e gestão, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos na aplicação dos recursos e deduzidos dos eventuais saques e portabilidades realizados.

r.2) Provisão de prêmios não ganhos – constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

r.3) Provisão de sinistros a liquidar (PSL) – é constituída pelo total dos sinistros e benefícios já avisados e ainda não regularizados até a data do balanço.

r.4) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR – constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

r.5) Provisão para resgates e outros valores a regularizar (PVR) – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de contribuições ou prêmios e às portabilidades solicitadas, que por qualquer motivo ainda não foram efetuadas.

r.6) Provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) – representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos vigentes mas não operacionalmente emitidos. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos.

r.7) Outras provisões – abrangem, principalmente, as provisões de despesas relacionadas, de excedente financeiro, de excedente técnico e de benefícios a regularizar e foram constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 517/2015.

r.8) Teste de adequação de passivos – semestralmente é efetuado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data da execução. Este teste é elaborado considerando o valor contábil líquido dos passivos de contratos de seguros, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

Caso a análise demonstre que o valor contábil dos passivos de seguros é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos, deve-se registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do exercício e constituir a provisão complementar de cobertura (PCC) na data de reporte (Circular SUSEP 517/15).

s) Capitalização

s.1) Provisão matemática para capitalização: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada monetariamente de acordo com o indexador e a taxa de juros definida no plano.

s.2) Provisão para resgates: são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

s.3) Provisão para sorteio a realizar e sorteios a pagar: são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

t) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período. A política atual da BB Seguridade consiste em pagar dividendos equivalentes a 80% sobre o lucro líquido, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

u) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciamento relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2015:

Emendas à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Em dezembro de 2014, o IASB emitiu emendas à IAS 1 (Iniciativa de Divulgação) as quais enfatizam que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão, além de esclarecer impedimentos percebidos pelos elaboradores de demonstrações contábeis no exercício do seu julgamento profissional, quando estes apresentam suas demonstrações contábeis.

Estas emendas à IAS 1 são efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida. No entanto a adoção antecipada não está disponível para entidades que divulgam suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39, pois muitos usuários de demonstrações contábeis e outras partes interessadas consideravam que os requisitos constantes na IAS 39 eram de difícil compreensão, aplicação e interpretação. Em resposta às diversas solicitações de que a contabilização de instrumentos financeiros fosse aprimorada rapidamente, o projeto de substituição da IAS 39 foi dividido em três fases principais: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Nesse sentido, em novembro de 2009, foram emitidos os capítulos da IFRS 9 relativos à classificação e mensuração de ativos financeiros e, em outubro de 2010, foram acrescentados os requisitos relativos à classificação e mensuração de passivos financeiros.

A IFRS 9 simplifica o modelo de mensuração para ativos financeiros e estabelece duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Relativamente aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo de referidos passivos atribuível a mudanças no risco de crédito passam a ser reconhecidas em Outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em ou aumente o descasamento contábil do resultado.

Em novembro de 2013, o IASB introduziu novos requisitos para *hedge accounting* na IFRS 9. Os novos requisitos tem o pressuposto de alinhar *hedge accounting* mais próximo com a gestão de risco.

Em julho de 2014, o IASB concluiu o projeto de substituição da IAS 39.

Estas emendas à IFRS 9 são efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes – Em maio 2014, o IASB publicou uma nova norma que especifica como e quando as demonstrações em IFRS reconhecerão as receitas, assim como solicita que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis.

A IFRS 15 é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

Emendas à IAS 16 – Imobilizado – e a IAS 38 – Ativos Intangíveis – Em maio 2014, o IASB emitiu emendas à IAS 16 e à IAS 38 as quais esclarecem que o uso de métodos de cálculo para depreciação/amortização de um ativo baseado em receita não é apropriado, porque a receita gerada por uma atividade que inclui o uso de um ativo geralmente reflete outros fatores além do consumo dos benefícios econômicos relacionados. Estas emendas à IAS 16 e à IAS 38 são efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

Alterações à IFRS 11 – Negócios em Conjunto – As alterações à IFRS 11 fornecem orientações sobre como contabilizar a aquisição de participação em uma operação conjunta que constitua um negócio, conforme metodologia estabelecida na IFRS 3 – Combinações de Negócios.

Estas alterações à IFRS 11 são efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

A BB Seguridade decidiu não adotar antecipadamente todas essas alterações. Eventuais impactos decorrentes da adoção dessas normas ou emendas estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de vigência de cada normativo.

v) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro básico e diluído por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (**Nota 19.c**). A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

5 – PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados não puder ser derivado de um mercado ativo, ele é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis no mercado sempre que possível, mas, quando os dados de mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo.

b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda – Imparidade

Considera-se que existe perda por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando ocorre um declínio de valor significativo ou prolongado no seu valor justo para um valor inferior ao do custo. Essa determinação do que seja significativo ou prolongado requer julgamento no qual se avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros. Além disso, o reconhecimento da perda por imparidade pode ser efetuado quando há evidência de impacto negativo na saúde financeira da empresa investida, no desempenho do setor econômico, bem como mudanças na tecnologia e nos fluxos de caixa de financiamento e operacional.

Adicionalmente, as avaliações são elaboradas considerando preços de mercado (*mark to market*) ou modelos de avaliação (*mark to model*), os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou de julgamentos no estabelecimento de estimativas de valor justo.

c) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o valor por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote premissas.

d) Impostos sobre os Lucros

Como o objetivo social do Grupo é obter lucros, a renda gerada está sujeita ao pagamento de impostos. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Grupo no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Grupo, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

e) Reconhecimento e Avaliação de Impostos Diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Seguridade possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Seguridade é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Seguridade para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Seguridade que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores como: (i) mudanças na regulamentação governamental afetas a questões fiscais; (ii) alterações nas taxas de juros; (iii) mudanças nos índices de inflação; (iv) processos ou disputas judiciais adversas; (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento; (vi) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

f) Provisões e Passivos Contingentes

As provisões são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

6 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento dos riscos corporativos na BB Seguridade, suas controladas e coligadas abrange as seguintes categorias: crédito, mercado, liquidez, operacional, legal e subscrição, sendo a exposição a esse último originada especificamente por meio das operações de seguros, resseguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica conduzidas nas sociedades operacionais.

A BB Seguridade possui estrutura própria e segregada para a gestão de riscos na Companhia e em suas controladas, assim como para a realização da governança da gestão de risco nas demais sociedades em que detém participações.

a) Gestão de riscos na BB Seguridade e em suas controladas

Em observância às melhores práticas, a estrutura e os processos de gestão de riscos na Companhia contemplan, entre outros aspectos, a independência para a realização dos trabalhos; segregação de funções; estrutura específica para avaliação e monitoramento de riscos; decisões colegiadas e; política de gestão de riscos divulgada em documento institucional interno.

Em sua estrutura de governança estão contemplados o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, e também o Comitê Financeiro que, embora não seja órgão estatutário, assessora a Diretoria Colegiada nas questões relativas à gestão e controle de riscos da carteira de investimentos financeiros. Questões envolvendo a gestão de riscos são levadas a conhecimento e/ou deliberação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Também fazem parte da estrutura de gerenciamento de riscos a área de controles internos, a assessoria jurídica e a auditoria interna, cujos trabalhos e respectivos resultados são utilizados como ferramenta para a gestão do risco na Companhia.

A Companhia possui política específica para investimentos financeiros, aplicável às suas controladas, onde estão estabelecidos os critérios referentes à natureza e riscos aceitáveis para alocação de recursos. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* "grau de investimento", emitida por pelo menos umas das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. A aplicação em instrumentos derivativos é vedada, exceto quando explicitamente aprovada em mandatos de gestão e com o propósito único de proteção (*hedge*).

As exposições da Companhia em seus investimentos financeiros estão concentradas em operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e títulos privados junto ao Banco do Brasil e em investimento em fundo de renda fixa de longo prazo (Nota 8 e Nota 9.a). Em 31 de dezembro de 2015 o *VaR* (*Value at Risk* para um dia, calculado por simulação histórica de 150 dias, com 95% de confiança) do fundo de investimento em renda fixa de longo prazo foi de 0,0042%.

b) Governança da gestão de riscos

A exemplo do que acontece na BB Seguridade e suas controladas, as sociedades coligadas da Companhia apresentam estruturas segregadas e com independência para a gestão de riscos.

Neste contexto, embora a BB Seguridade possua gestão de risco distinta, há uma uniformidade entre as práticas, a fim de assegurar critérios consistentes. Além disso, como mecanismo de governança para a gestão de riscos, a BB Seguridade indica representantes em comitês voltados para a gestão financeira e de riscos nas sociedades coligadas.

Nessas sociedades a gestão de riscos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do *Value at Risk* (*VaR*), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de autoavaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes de controles e de auditorias.

A seguir são detalhados os principais riscos a que estão sujeitas as sociedades coligadas da BB Seguridade.

c) Risco de subscrição

O risco de subscrição consiste na possibilidade de perdas decorrentes de inadequação da metodologia ou das premissas atuariais adotadas, inclusive falhas na especificação técnica do produto e nas condições de aceitação e de precificação.

A BB Seguridade está exposta indiretamente a riscos de subscrição em razão das atividades operacionais das sociedades em que detém participações e que atuam nos segmentos de seguros, de previdência complementar aberta, de capitalização e resseguros.

As provisões técnicas dessas sociedades são calculadas de acordo com notas técnicas e normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). Para apresentar os impactos nessas provisões e no resultado das sociedades participadas em função de alterações razoavelmente possíveis nas variáveis relevantes do risco de subscrição, quando aplicável, são utilizadas análises de sensibilidade.

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve também ser observado que essas sensibilidade não são lineares, ou seja, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

c.1) GRUPO SEGURADOR BB MAPFRE

No mercado de seguros, em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor dos passivos dos contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos.

Programas de resseguro

Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte do risco de subscrição ao qual as seguradoras estão expostas é minimizado em função de a menor parcela dos riscos aceitos possuir importância segura elevada.

A seguir são apresentados os montantes de prêmios emitidos líquidos, com o detalhamento do montante cedido mediante resseguros e do percentual de retenção.

		Exercício/2015			Exercício/2014		
Grupo de ramos	Prêmio emitido líquido ⁽¹⁾	Resseguro cedido	Retenção	Prêmio emitido líquido ⁽¹⁾	Resseguro cedido	Retenção	
Pessoas	5.104.742	11.398	100%	5.026.877	13.421	100%	
Rural	2.076.089	585.709	72%	1.736.111	481.167	72%	
Demais	197.995	18.419	91%	173.055	24.527	86%	
Total	7.378.826	615.526	92%	6.936.042	519.115	93%	

(1) Prêmio emitido líquido de cosseguro e cancelamentos.

Em 31 de dezembro de 2015, o total de ativos de resseguro recuperáveis era de R\$ 498.715 mil (R\$ 440.522 mil em 31.12.2014).

		Exercício/2015			Exercício/2014		
Grupo de Ramos	Prêmio emitido líquido ⁽¹⁾	Resseguro cedido	Retenção	Prêmio emitido líquido ⁽¹⁾	Resseguro cedido	Retenção	
Automóvel	4.994.872	–	100%	4.833.291	1.906	100%	
Patrimonial	1.812.451	781.360	57%	260.080	203.091	22%	
Transportes	270.283	4.687	98%	1.637.803	640.929	61%	
Marítimos/Aeronáuticos	254.877	213.688	16%	269.709	930	100%	
Rural	401.717	95.534	76%	390.944	131.575	66%	
Demais	1.069.648	3.21.969	70%	979.534	171.916	82%	
Total	8.803.848	1.417.238	84%	8.371.361	1.150.347	86%	

(1) Prêmio emitido líquido de cosseguro e cancelamentos.

Em 31 de dezembro de 2015, o total de ativos de resseguro recuperáveis era de R\$ 910.265

- Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR): simulado como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência dos sinistros e a respectiva data de aviso à seguradora poderia afetar o saldo da provisão de IBNR. Os agravamentos considerados baseiam-se na aplicação dos fatores de IBNR calculados em função da variação observada no comportamento do aviso de sinistros entre os períodos avaliados.
- Provisão Complementar de Cobertura (PCC) para seguros de longo prazo (Ouro Vida Revisado), constituída na Companhia de Seguros Aliança do Brasil para suportar os sinistros previstos face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada): simulado como um agravado de 5% na tábua de mortalidade e como uma redução de 100 bps na taxa de desconto utilizada para cálculo da PCC poderia afetar o saldo desta provisão.
- Sinistralidade: simulado como uma elevação em 5% na sinistralidade da carteira dos últimos 12 meses poderia impactar o resultado e o patrimônio líquido das seguradoras.

BB MAPFRE SH1

		R\$ mil	
		Impacto no resultado/PL	
Fator de risco	Análise de sensibilidade	31.12.2015	31.12.2014
a. Provisões técnicas	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(156.372)	(174.279)
a1. IBNR	Aplicação dos fatores de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	(65.542)	(33.487)
a2. PCC de longo prazo ⁽¹⁾	Agravado de 5% na tábua de mortalidade	(36.594)	(29.955)
	Redução de 100 bps na taxa de desconto	(54.236)	(110.837)
b. Sinistralidade	Elevação de 5% na sinistralidade	(89.471)	(82.133)

(1) Provisão constituída especificamente para a Companhia de Seguros Aliança do Brasil.

MAPFRE BB SH2

		R\$ mil	
		Impacto no resultado/PL	
Fator de risco	Análise de sensibilidade	31.12.2015	31.12.2014
a. Provisões técnicas	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(28.854)	(27.939)
a1. IBNR	Aplicação dos fatores de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	(28.854)	(27.939)
b. Sinistralidade	Elevação de 5% na sinistralidade	(216.353)	(190.942)

c.2) IRB BRASIL RE

No mercado de resseguros, como forma de reduzir a exposição, o IRB Brasil RE trabalha com um portfólio diversificado de carteiras de resseguros. A evolução dos riscos é monitorada, assim como são realizados o acompanhamento das provisões técnicas e a revisão constante das premissas atuariais e das políticas de subscrição e de aceitação de riscos. Além disso, o IRB Brasil RE utiliza a retrocessão como técnica de transferência de riscos a outros resseguradores, com a finalidade de mitigar e controlar o risco de subscrição.

Monitoramento dos passivos de resseguro por linhas de negócio

O quadro abaixo demonstra os passivos - Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL); Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR); Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNER); Provisão de Excedentes Técnicos (PET); Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG); e Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) - brutos e seus respectivos ativos de retrocessão por linha de negócio.

		R\$ mil	
		Impacto no resultado/PL	
Grupo	Análise de sensibilidade	31.12.2015	31.12.2014
		Passivo de resseguro	Ativo de retrocessão
Patrimonial	3.362.692	(1.887.874)	3.075.672
Riscos especiais	645.904	(470.335)	452.612
Responsabilidades	686.881	(304.393)	621.592
Casos	672.707	(559.666)	598.506
Automóvel	251.305	(6.295)	241.795
Transportes	415.414	(243.290)	366.562
Riscos financeiros	706.802	(367.277)	715.802
Crédito	37.515	(27.715)	40.770
Pessoas	206.229	(38.978)	183.348
Habitacional	51.663	(270)	44.175
Rural	442.060	(44.141)	431.704
Marítimos	176.460	(39.859)	137.602
Aeronáuticos	338.243	(166.654)	239.008
Run-off (Londres)	217.661	-	172.206
Outros	881.852	(56.009)	506.981
Total	9.093.388	(4.212.756)	7.828.335

Análise de sensibilidade

Devido à natureza das operações aceitas pelo IRB Brasil RE, não há exposição material a índice de conversibilidade, mortalidade ou sobrevivência. Portanto, a análise de sensibilidade realizada considerou apenas o agravamento da sinistralidade, representado no teste por uma elevação de 5% nos sinistros avisados.

		R\$ mil	
		Impacto no resultado/PL	
Fator de risco	Análise de sensibilidade	31.12.2015	31.12.2014
Sinistralidade	Elevação de 5%	(47.060)	(72.889)

c.3) BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.

Conforme definido na Resolução CNSP nº 321/2015, para as sociedades de capitalização o risco de subscrição representa a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo das reservas e provisões técnicas, remuneração dos títulos e seu custeio, e está dividido nas seguintes categorias:

- Risco de sorteios a realizar, decorrente da variância dos valores dos sorteios em relação aos valores esperados utilizados para cálculo das reservas;
- Risco da garantia de rentabilidade, conforme as condições do produto e os indexadores definidos na emissão do título; e
- Risco de flutuações das despesas administrativas dos planos de capitalização.

Todos esses riscos são geridos pela Brasilcap durante o processo de desenvolvimento e ao longo de toda a vida dos produtos. Em conformidade com as disposições da Resolução CNSP nº 321/2015, a Brasilcap calcula reservas de capital específicas para a cobertura do risco de subscrição.

c.4) BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.

A Brasilprev monitora e avalia a exposição ao risco de subscrição com normas de subscrição que são revisadas periodicamente e aprovadas pela diretoria. Sobre as provisões constituídas são realizados testes de consistência, cujo objetivo é verificar, em uma determinada data, se tais provisões são adequadas.

Os riscos de mortalidade e morbidade, bem como seus acúmulos por participantes e segurados são mitigados por meio da contratação de resseguros de excedente de responsabilidade e de catástrofe. O risco de longevidade é monitorado adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela Brasilprev.

O risco de resgates é gerenciado via monitoramento frequente da experiência da Brasilprev, tendo sido estabelecida uma diretriz para melhorar, quando for o caso, a retenção de recursos e clientes.

Análise de sensibilidade

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações. Os produtos de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a possibilidade de transformação das reservas acumuladas em rendas continuadas. Neste sentido, a escolha dos fatores de risco objetivou sensibilizar hipóteses associadas à expectativa de materialização deste risco, conforme segue:

- A hipótese de resgate reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada;
- A hipótese de anuitização reflete a expectativa de que os participantes escolham, na data de aposentadoria, pela transformação da reserva acumulada em renda continuada. Assim, quanto maior a anuitização, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada;
- A hipótese de longevidade reflete a expectativa de tempo de pagamento da renda continuada. Dessa forma, quanto maior a sobrevivência, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada; e
- A hipótese de rentabilidade da carteira reflete a melhor estimativa do retorno dos ativos que suportam os passivos da companhia.

A tabela apresentada abaixo demonstra as análises de sensibilidade calculadas pela Brasilprev para as principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais dos passivos de contratos de seguro. A coluna "análise de sensibilidade" indica um índice de mudança razoavelmente esperado pela administração da Brasilprev para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre as premissas em um cenário e condições usuais de mercado. Os resultados apontados por essas análises podem diferir substancialmente dos resultados reais obtidos em períodos futuros em decorrência de situações favoráveis ou adversas para a Brasilprev em seu curso de negócios.

		R\$ mil	
		Impacto no resultado/PL ⁽¹⁾	
Fator de risco	Análise de sensibilidade	31.12.2015	31.12.2014
a. Resgate	Elevação de 100 bps	--	--
	Redução de 100 bps	--	--
b. Anuitização	Elevação de 10%	--	--
	Redução de 10%	--	--
c. Longevidade	Elevação de 5% na sobrevivência	--	--
	Redução de 5% na sobrevivência	--	--
d. Rentabilidade da carteira	Elevação de 100 bps	--	--
	Redução de 100 bps	--	--

(1) Não foi observado qualquer impacto relevante nos resultados das análises devido à alta taxa de rentabilidade da carteira de ativos atual, o que resulta em suficiência em todos os cenários testados.

c.5) BRASILDENTAL

O modelo de negócio da BrasilDental é baseado na cobrança de mensalidades aos clientes, em contratos de médio e longo prazo, e está exposto a risco de subscrição e de flutuação dos custos odontológicos, mas no setor de planos odontológicos esses riscos são limitados à frequência de utilização dos serviços prestados junto à rede credenciada, e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

Em conformidade com a Resolução Normativa 322/13 emitida pela ANS, a BrasilDental constitui no passivo circulante a Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhos (PPCNG), reconhecendo a receita conforme o período de vigência contratual.

d) Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias.

No que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito em relação às obrigações de pagamento dos prêmios e contribuições. No entanto, considerando as características do portfólio de negócios e o perfil da carteira de clientes, a administração entende que o risco de crédito está presente de forma mais intensa nas aplicações financeiras e nas operações de resseguros e retrocessão contratadas pelas sociedades em que a BB Seguridade detém participações.

d.1) GRUPO SEGURADOR BB MAPFRE

No segmento de seguros, o risco de crédito apresenta-se associado à contraparte das operações de resseguros realizadas pelas seguradoras. Esse risco é gerenciado por meio de regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por rating e limites de crédito por ressegurador, respeitando ainda os limites regulatórios.

Ainda em relação às operações de resseguro, as seguradoras estão expostas a concentrações de risco com resseguradores individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradores que possuem classificações de crédito aceitáveis emitidas por agências avaliadoras como *Standard & Poor's*, *AM Best*, *Fitch Ratings* e *Moody's*.

Exposição ao risco de crédito em operações de resseguro por rating do ressegurador

BB MAPFRE SH1

		R\$ mil					
		Exercício/2015			Exercício/2014		
Rating		Local	Admitida	Total	Local	Admitida	Total
A		4.048	155.176	159.224	3.176	236.271	239.447
A-		456.302	--	456.302	279.668	--	279.668
Total		460.350	155.176	615.526	282.844	236.271	519.115

MAPFRE BB SH2

		R\$ mil							
		Exercício/2015				Exercício/2014			
Rating		Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
A		78.914	106.420	14.102	199.436	72.961	89.610	5.947	168.518
A-		813.613	2.711	9.641	825.965	626.336	2.533	3.855	632.724
A+		--	261.185	8.950	270.135	2.203	244.257	17.842	264.302
AAA		1.990	8.874	3.743	14.607	5.507	--	--	5.507
AA		21.593	46.656	4.881	73.130	--	7.489	2.423	9.912
AA-		1.745	--	3.346	5.091	--	20.375	19.494	39.869
AA+		5.118	--	--	5.118	--	330	14.097	14.427
A-1+		--	--	20	20	--	--	--	--
BAA1		--	--	634	634	--	--	--	--
BB+		5.804	--	--	5.804	--	--	--	--
BBB+		--	--	--	--	14.317	--	--	--
BBB		14.867	--	--	14.867	--	--	771	15.088
BrA-		79	--	--	79	--	--	--	--
BrA+		592	--	--	592	--	--	--	--
BrAA-		1.755	--	--	1.755	--	--	--	--
Total		946.070	425.846	45.317	1.417.233	721.324	364.594	64.429	1.150.347

Exposição ao risco de crédito em ativos financeiros

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às suas classificações de crédito. A política de investimentos do Grupo Segurador BB Mapfre prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor com alta qualidade de crédito, refletida nos ratings atribuídos por agências classificadoras para alocação, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*.

BB MAPFRE SH1

		R\$ mil											
		31.12.2015											
Ativos financeiros - Rating ⁽¹⁾		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB-	BB+	B-	Sem rating	Total
Títulos de renda fixa públicos	6.058.997	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6.058.997
Certificados de depósito bancário (CDB)	--	131.700	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	131.700
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	16.118	--	--	--	16.107	--	--	--	--	15.962	--	--	48.187
Debêntures	42.433	21.350	28.632	6.709	--	30.461	10.109	10.545	9.791	--	--	--	160.030
Letras financeiras	--	37.662	--	--	6.153	--	--	--	--	--	--	--	43.815
Fundos de investimento em direitos creditórios	49.266	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	49.266
Outras aplicações	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	112	--	112
Total	6.166.814	190.712	28.632	6.709	22.260	30.461	10.109	10.545	9.791	15.962	112	112	6.492.107

(1) A *Standard & Poor's* foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências.

MAPFRE BB SH2

		R\$ mil										
		31.12.2014										
Ativos financeiros - Rating ⁽¹⁾		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	BBB-	BB+	B-	Sem rating	Total
Títulos de renda fixa públicos	4.812.852	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.812.852
Certificados de depósito bancário (CDB)	24.827	--	119.989	--	--	--	--	--	--	--	--	144.816
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	14.031	--	--	--	13.962	--	--	--	--	--	13.977	41.970
Debêntures	65.565	57.405	52.362	3.261	10.461	5.201	5.281	20.397	219.933	--	--	219.933
Letras financeiras	93.484	--	107.766	--	--	--	--	46.412	--	--	--	247.662
Fundos de investimento em direitos creditórios	48.887	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	48.887
Outras aplicações	--	--	32.693	--	--	--	--	--	--	--	112	32.693
Total	5.059.646	90.098	280.117	17.223	10.461	5.201	51.693	34.374	5.548.813	112	112	5.548.813

(1) A *Standard & Poor's* foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências.

MAPFRE BB SH2

		R\$ mil									
		31.12.2015									
Ativos financeiros - Rating ⁽¹⁾		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	BBB-	BB+	Sem rating	Total
Títulos de renda fixa públicos	3.890.948	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.890.948
Certificados de depósito bancário (CDB)	26.685	144.132	--	--	28.375	--	10.734	--	--	--	209.926
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	--	16.344	--	--	16.171	--	--	--	--	--	32.515
Debêntures	78.622	17.721	11.996	44.907	--	12.147	10.545	--	--	--	175.938
Letras financeiras	--	25.108	--	--	6.153	--	--	--	--	--	31.261
Fundos de investimento em direitos creditórios	44.397	--	--	--	--	--	--	--	--	--	44.397
Outras aplicações											

Ativos financeiros – Rating	R\$ mil							Exposição a risco de mercado	Total
	AAA	AA	A	BBB	BB	C	31.12.2014		
Títulos de renda fixa públicos	8.744.165	--	--	--	--	--	--	--	8.744.165
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	15.185	107.824	62.734	--	--	--	--	--	185.743
Debêntures	199.797	379.020	135.384	--	--	--	--	--	714.201
Letras financeiras	1.248.359	296.628	68.636	--	--	--	--	--	1.613.623
Fundos de investimento em direitos creditórios	27.136	23.662	--	--	--	--	--	--	50.798
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	1.222	--	--	--	--	--	--	--	1.222
Operações Compromissadas	886.521	--	--	--	--	--	--	--	886.521
Outros ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	64.801	--	64.801
Total	11.122.385	807.134	266.754	--	--	--	64.801	--	12.261.074

(1) Referem-se a Operações Compromissadas, Fundos BB CAP Ações, BB CAP Ibovespa Indexado e BB Curto Prazo 600 mil.

d.4) BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.

No mercado de previdência aberta, a exposição ao risco de crédito origina-se principalmente na aplicação dos ativos garantidores de reservas técnicas e dos recursos livres dos acionistas. Por meio de sua Política e Diretrizes Gerais de Investimentos, a Brasilprev define os objetivos, parâmetros e as regras aplicáveis à gestão desses ativos.

Com o objetivo de mitigar o risco de crédito associado a essas exposições, a Brasilprev tem como diretrizes a diversificação das contrapartes privadas, mediante estabelecimento de limites de concentração por contraparte e setor econômico e a aquisição de ativos apenas de contrapartes que possuam classificação de crédito mínima de "grau de investimento", atribuída pelas agências *Moody's*, *Standard & Poor's* ou *Fitch Ratings*.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Brasilprev distribuídos por rating de crédito fornecidos pelas agências de classificação. Os ativos classificados na categoria "Outros" compreendem substancialmente ativos de renda variável e outros valores a receber e a pagar registrados nos fundos de investimentos.

Ativos Financeiros – Rating	R\$ mil								
	AAA	AA	A	BBB	BB	C	Exposição a risco de mercado	Sem rating	Total
Títulos de renda fixa públicos	101.814.162	--	--	--	--	--	--	--	101.814.162
Certificados de depósito bancário (CDB)	--	187.301	--	--	--	--	--	--	187.301
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	--	--	28.980	20.508	15.978	--	--	--	65.466
Debêntures	1.306.468	3.150.313	293.915	336.139	--	47.523	--	--	5.134.358
Letras financeiras	5.330.170	11.172.460	1.312.824	--	--	--	--	--	17.815.454
Fundos de investimento em direitos creditórios	525.473	--	38.770	179.523	--	--	--	--	743.766
Operações compromissadas ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	22.486.778	--	22.486.778
Outros	284.582	--	--	--	--	--	1.190.543	16.187	1.491.312
Total	109.260.855	14.510.074	1.674.489	536.170	15.978	47.523	1.190.543	22.502.965	149.738.597

(1) Lastreadas em títulos públicos.

Ativos Financeiros – Rating	R\$ mil								
	AAA	AA	A	BBB	BB	C	Exposição a risco de mercado	Sem rating	Total
Títulos de renda fixa públicos	55.361.690	--	--	--	--	--	--	--	55.361.690
Certificados de depósito bancário (CDB)	194.571	36.457	121.699	41.901	--	--	--	--	394.628
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	--	13.919	--	17.919	13.961	--	--	--	45.799
Debêntures	1.852.128	4.491.746	142.889	104.224	--	--	--	--	6.590.987
Letras financeiras	14.187.166	153.300	--	--	--	--	--	--	14.340.466
Fundos de investimento em direitos creditórios	466.931	238.033	--	--	--	--	--	--	704.964
Operações compromissadas ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	33.724.993	--	33.724.993
Outros	291.469	197.267	--	--	--	--	1.707.119	(28.803)	2.167.052
Total	72.353.955	5.130.722	264.588	164.044	13.961	--	1.707.119	33.696.190	113.330.579

(1) Lastreadas em títulos públicos.

d.5) BRASILDENTAL

Na Brasilidental, a exposição ao risco de crédito advém da possibilidade de não recebimento dos valores decorrentes das contraprestações e serviços e da alocação de recursos financeiros, sendo este último considerado o risco de maior materialidade. A totalidade dos ativos financeiros da Brasilidental é representada por aplicação em fundo de investimento renda fixa, conforme apresentado na tabela abaixo.

Fundo de investimento	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Fundo de Investimento Renda Fixa	5.896	2.519

e) Risco de mercado

Representa a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas. Inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações, dos índices de inflação e dos preços de mercadorias (*commodities*).

Para apresentar os impactos nos valores de mercado de posições detidas pelas sociedades participadas em função de fatores associados ao risco de mercado, quando aplicável, serão utilizadas análises de sensibilidade.

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve também ser observado que essas sensibilidades não são lineares e, portanto, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações na análise de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

e.1) GRUPO SEGURADOR BB MAPFRE

No Grupo Segurador BB Mapfre, os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

O Grupo Segurador BB MAPFRE adota políticas de controle e estratégias previamente estabelecidas e aprovadas por seu Comitê Financeiro e sua Administração, que permitem reduzir sua exposição aos riscos de mercado. As operações são controladas com as ferramentas *Stress Testing*, *Value at Risk* e com o acompanhamento da *Duration* e, posteriormente, confrontadas com a política de controle de risco adotada de *Stop Loss*.

O resultado do VaR é acompanhado diariamente pela Diretoria de Finanças. A metodologia adotada para a apuração do VaR é a série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.

Companhia	Indexador	Possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR para 1 dia			
		31.12.2015		31.12.2014	
		%	%	%	%
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Índices de preços e taxa de juros pré-fixada	14.832	0,32	10.403	0,30
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Índices de preços e taxa de juros pré-fixada	1.244	0,31	923	0,29
Brasileveículos Companhia de Seguros	Índices de preços e taxa de juros pré-fixada	3.196	0,31	2.307	0,27
MAPFRE Vida S.A.	Índices de preços e taxa de juros pré-fixada	954	0,17	1.225	0,35
MAPFRE Seguros Gerais	Índices de preços e taxa de juros pré-fixada	5.687	0,24	6.030	0,38

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Para essa análise, são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA), em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas das Companhias.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade – 100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação – teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e a premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. A análise de sensibilidade considera os instrumentos financeiros existentes na data-base do trimestre com exceção da posição DPVAT.

BB MAPFRE SH1

Fator de risco	Análise de sensibilidade	Impacto na carteira			
		31.12.2015	%	31.12.2014	%
Taxa de juros e cupons de inflação	Elevação de 100 bps	(207.113)	(3,41)	(89.721)	(1,71)
Taxa de juros e cupons de inflação	Redução de 100 bps	218.443	3,60	102.401	1,88

Fator de risco	Análise de sensibilidade	Impacto na carteira			
		31.12.2015	%	31.12.2014	%
Taxa de juros e cupons de inflação	Elevação de 100 bps	(137.539)	(3,65)	(79.260)	(2,27)
Taxa de juros e cupons de inflação	Redução de 100 bps	150.463	4,00	91.497	2,50

e.2) IRB BRASIL RE

A mensuração do risco de mercado é feita através do VaR diário da carteira de ativos do IRB Brasil RE, segundo o método histórico, com nível de confiança de 95%, janela de observação móvel de 252 dias úteis e constante de alinhamento exponencial de 0,94, considerando as volatilidades do mercado e a diversificação dos riscos através do reconhecimento de posições compensatórias e correlações entre os produtos e o mercado.

Valor at Risk (VaR)	R\$ mil			
	31.12.2015	%	31.12.2014	%
Valor at Risk (VaR)	21.807	0,35	12.922	0,22

Análise de sensibilidade à moeda estrangeira

O IRB Brasil RE está exposto principalmente ao dólar americano, havendo, contudo, exposição em menor grau a outras moedas estrangeiras, como a libra esterlina, o euro e o peso argentino. Os ativos são submetidos a um teste de estresse usando o método *Predictive*, ou seja, contemplando as correlações existentes entre as diferentes moedas e outros fatores de risco, com a taxa de câmbio projetada de R\$ 4,21/US\$ para 31 de dezembro de 2016, publicada no relatório FOCUS do Banco Central do Brasil de 31 de dezembro de 2015.

Cenário provável	Impacto projetado na carteira de investimentos		% da carteira total	
	31.12.2015	%	31.12.2014	%
Variação dos ativos em dólares americanos		35.664		0,57
Variação dos ativos em libras esterlinas		3		0,00
Variação dos ativos em euros		60		0,00
Variação dos ativos em pesos argentinos		9.895		0,16
Variação dos ativos em real		1.356		0,02
Resultado		46.978		0,75

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Nesta análise são aplicados aos ativos dois testes de estresse usando o método *Predictive*, ou seja, contemplando as correlações existentes entre os diversos fatores de risco, considerando variações absolutas de 100 bps sobre a curva DI Futuro.

Fator de risco	R\$ mil			
	31.12.2015	% da Carteira	31.12.2014	% da Carteira
Taxa de juros e cupons de inflação ⁽¹⁾	(52.558)	(0,84)	18.915	0,32
Taxa de juros e cupons de inflação ⁽¹⁾	63.166	1,01	(11.410)	(0,19)

(1) Assumindo por conservadorismo que a taxa de juros real (cupom NTN-B) evoluiu proporcionalmente à taxa Selic.

e.3) BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.

O risco de mercado é acompanhado diariamente por meio do VaR calculado por simulação histórica de 150 dias úteis, para um dia com nível de confiança de 95%. Em complemento, são realizados testes de estresse sobre os ativos marcados a mercado e análises de sensibilidade.

Fator de risco	Exposição aos fatores de risco de mercado			
	31.12.2015	%	31.12.2014	%
Taxa de juros pré-fixada	8.474.900	66,00	7.058.492	57,94
Derivativos pl hedge (ajustes)	680	0,01	(794)	0,00
Taxa de juros pós-fixada	3.127.787	24,36	3.788.716	31,10
Cupom de IPCA	1.235.283	9,62	1.333.821	10,95
TR ativo	616	0,01	1.234	0,01
Caixa/compromissadas 1 dia	289	0,00	290	0,00
Total	12.839.555	100,00	12.181.759	100,00

Efeito do hedge à exposição a risco de mercado

Parte dos ativos expostos a taxas de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de hedge, que alteram a exposição da carteira aos fatores de riscos de mercado, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Fator de risco	R\$ mil			
	31.12.2015	%	31.12.2014	%
Taxa de juros pré-fixada	8.474.900	66,01	7.058.492	57,94
Efeito do hedge na exposição pré-fixada	(2.787.579)	(21,71)	(3.270.227)	(26,84)
Total exposição ao risco pré	5.687.321	44,30	3.788.265	31,10
Taxa de juros pós-fixada	3.127.787	24,36	3.788.716	31,10
Efeito do hedge na exposição pós	2.787.579	21,71	3.270.227	26,85
Total exposição ao risco pós	5.915.366	46,07	7.058.943	57,95

Análise de sensibilidade

A Brasilcap elabora análise de sensibilidade das posições passivas e ativas, considerando a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 bps.

Fator de risco	31.12.2015		31.12.2014	
	Elevação da taxa em 100 bps	Redução da taxa em 100 bps	Elevação da taxa em 100 bps	Redução da taxa em 100 bps
Taxa de juros pré-fixada	(25.923)	26.559	(26.314)	26.856
Taxa de juros pós-fixada	52	(54)	81	(83)
Cupom de IPCA	(9.933)	10.267	(25.043)	26.130
TR Passivo (títulos de capitalização)	86.545	(82.253)	92.853	(76.421)
Total	50.741	(55.481)	41.577	(23.518)

e.4) BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.

Análise de sensibilidade

São considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 bps para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e a premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna "análise de sensibilidade" indica um índice de mudança considerado possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

A presente análise contempla somente os ativos classificados nas categorias "títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "títulos disponíveis para venda", que estão marcados a mercado de acordo com as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Brasilprev, referentes a todos os planos ativos com exceção dos planos PGBL e VGBL em fase de acumulação.

Fator de risco	Análise de sensibilidade	R\$ mil			
		31.12.2015	%	31.12.2014	%
Taxa de juros ⁽¹⁾	Elevação de 100 bps	154	0,01	159	0,01
Taxa de juros ⁽¹⁾	Redução de 100 bps	(154)	(0,01)	(159)	(0,01)
Cupom	Elevação de 100 bps	(12.288)	(0,63)	(12.391)	(0,64)
Cupom	Redução de 100 bps	12.288	0,63	12.391	0,64

(1) O impacto considerado para a taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 bps em um dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata.

e.5) BRASILDENTAL

A Brasilidental aplica seus recursos financeiros em fundo de investimento de renda fixa. Em dezembro de 2015 o fundo apresentou VaR de 0,0043% (simulação histórica de 150 dias e intervalo de confiança de 95% para 1 dia).

f) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, as sociedades nas quais a BB Seguridade detém participações frequentemente realizam estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos em cada período.

f.1) GRUPO SEGURADOR BB MAPFRE

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados pela Diretoria, anualmente, os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liqu

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015

MAPFRE BB SH2

	31.12.2015				31.12.2014			
	Até 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Até 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativo								
Disponível	139.967	--	--	139.967	160.285	--	--	160.285
Equivalente de caixa	29.535	--	--	29.535	181.909	--	--	181.909
Aplicações ⁽¹⁾	1.122.207	1.713.441	1.147.611	3.983.259	987.277	1.408.417	1.012.841	3.408.535
Créditos das operações de seguros e resseguros	4.140.469	72.648	--	4.213.117	3.716.127	39.300	--	3.755.427
Ativos de resseguro – provisões técnicas ⁽²⁾	1.540.247	830.564	116.964	2.487.775	1.067.969	654.797	133.434	1.856.200
Outros créditos operacionais	162.481	--	--	162.481	126.182	--	--	126.182
Títulos e créditos a receber ⁽²⁾	281.507	--	--	281.507	301.150	109	--	301.259
Outros valores e bens	348.890	--	--	348.890	350.397	--	--	350.397
Despesas antecipadas	12.902	--	--	12.902	13.167	--	--	13.167
Custos de aquisição diferidos	712.357	77.719	--	790.076	873.017	70.681	--	943.698
Outras aplicações	550	518	--	1.068	550	518	--	1.068
Total Ativo	8.491.112	2.694.890	1.264.575	12.450.577	7.778.030	2.173.822	1.146.275	11.098.127
Passivo								
Provisões técnicas ⁽³⁾	5.280.678	2.270.084	268.320	7.819.082	4.321.946	2.239.596	427.391	6.988.933
Contas a pagar	844.676	502	--	845.178	562.742	383	--	563.125
Débitos das operações com seguros e resseguros	1.613.964	--	--	1.613.964	1.521.838	--	--	1.521.838
Depósitos de terceiros	237.067	--	--	237.067	230.394	8.604	--	238.998
Total Passivo	7.976.385	2.270.586	268.320	10.515.291	6.636.920	2.248.583	427.391	9.312.894

(1) Nas aplicações financeiras foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros, no valor de R\$ 401.726 mil (R\$ 336.109 mil em 2014) e as provisões técnicas de R\$ 401.612 mil (R\$ 336.055 mil em 2014), ambos relacionados a DPVAT, não foram classificados no quadro por não estarem sob a gestão da Administração.

(2) Os depósitos judiciais e fiscais no montante de R\$ 717.464 mil (R\$ 663.424 mil em 2014), e provisões judiciais de R\$ 655.222 mil (R\$ 589.353 mil em 2014), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Os créditos tributários e previdenciários, no valor de R\$ 713.677 mil (R\$ 607.951 mil em 2014) também não foram classificados no quadro acima.

(3) No que se refere ao fluxo de saída das provisões de sinistros, foi considerada a experiência histórica observada do padrão de pagamento.

f.2) IRB BRASIL RE

Para mitigar o risco de liquidez, o IRB Brasil RE busca alocar uma reserva mínima em fundos de elevada liquidez (Operações Compromissadas lastreadas em títulos públicos federais) para fazer face às necessidades de caixa no curto prazo. O risco de liquidez é monitorado continuamente pelo acompanhamento dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros ao longo do tempo.

	31.12.2015				31.12.2014			
	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Passivos de resseguro (provisões técnicas)								
PSL Total	934.396	2.037.601	2.594.816	5.566.813	571.179	2.577.885	1.835.520	4.984.584
PPNG RVE	986.760	382.773	721	1.370.254	989.019	105.799	876	1.095.694
PPNG – EPI	266.109	27.612	--	293.721	269.417	14.310	--	283.727
IBNR + IBNER	605.682	587.128	428.590	1.621.400	551.279	296.181	345.436	1.192.896
PPNG RVNE	171.104	3.120	--	174.224	173.799	3.574	--	177.373
PET	11.773	16.569	--	28.342	20.356	17.287	--	37.643
PDR	7.762	14.117	16.755	38.634	8.786	27.382	20.250	56.418
Total	2.983.968	3.068.920	3.040.882	9.093.388	2.583.835	3.042.418	2.202.082	7.828.335

	31.12.2015				31.12.2014			
	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Ativo								
Equivalente de caixa	13.952	--	--	13.952	9.511	--	--	9.511
Aplicações	2.081.191	1.647.340	2.518.745	6.247.276	2.291.585	1.152.367	2.102.454	5.546.406
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.129.813	--	--	2.129.813	1.947.720	--	--	1.947.720
Ativos de retrocessão – provisões técnicas	1.382.226	1.421.759	1.408.770	4.212.755	3.654.549	--	--	3.654.549
Títulos e créditos a receber	407.416	1.215.292	--	1.622.708	112.084	1.082.310	--	1.194.394
Outros valores e bens	--	99.262	174.545	273.807	96.689	187.440	--	284.129
Despesas antecipadas	1.247	--	--	1.247	871	--	--	871
Custos de aquisição diferidos	11.773	16.569	--	28.342	89	--	--	89
Total Ativo	6.015.845	4.383.653	4.102.060	14.501.558	8.016.409	2.331.366	2.289.894	12.637.669
Passivo								
Provisões técnicas	2.983.968	3.068.920	3.040.882	9.093.388	7.828.335	--	--	7.828.335
Contas a pagar	389.337	691.111	120.183	1.200.631	153.282	631.856	154.868	940.006
Débitos das operações com resseguros e retrocessão	977.128	789	--	977.917	897.591	816	--	898.407
Depósitos de terceiros	2.917	--	--	2.917	16.988	--	--	16.988
Total Passivo	4.352.968	3.760.820	3.161.065	11.274.853	8.896.196	632.672	154.868	9.683.736

	31.12.2015				31.12.2014			
	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Ativo								
Equivalente de caixa	13.952	--	--	13.952	9.511	--	--	9.511
Aplicações	2.081.191	1.647.340	2.518.745	6.247.276	2.291.585	1.152.367	2.102.454	5.546.406
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.129.813	--	--	2.129.813	1.947.720	--	--	1.947.720
Ativos de retrocessão – provisões técnicas	1.382.226	1.421.759	1.408.770	4.212.755	3.654.549	--	--	3.654.549
Títulos e créditos a receber	407.416	1.215.292	--	1.622.708	112.084	1.082.310	--	1.194.394
Outros valores e bens	--	99.262	174.545	273.807	96.689	187.440	--	284.129
Despesas antecipadas	1.247	--	--	1.247	871	--	--	871
Custos de aquisição diferidos	11.773	16.569	--	28.342	89	--	--	89
Total Ativo	6.015.845	4.383.653	4.102.060	14.501.558	8.016.409	2.331.366	2.289.894	12.637.669

	31.12.2015				31.12.2014			
	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Ativo								
Equivalente de caixa	13.952	--	--	13.952	9.511	--	--	9.511
Aplicações	2.081.191	1.647.340	2.518.745	6.247.276	2.291.585	1.152.367	2.102.454	5.546.406
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.129.813	--	--	2.129.813	1.947.720	--	--	1.947.720
Ativos de retrocessão – provisões técnicas	1.382.226	1.421.759	1.408.770	4.212.755	3.654.549	--	--	3.654.549
Títulos e créditos a receber	407.416	1.215.292	--	1.622.708	112.084	1.082.310	--	1.194.394
Outros valores e bens	--	99.262	174.545	273.807	96.689	187.440	--	284.129
Despesas antecipadas	1.247	--	--	1.247	871	--	--	871
Custos de aquisição diferidos	11.773	16.569	--	28.342	89	--	--	89
Total Ativo	6.015.845	4.383.653	4.102.060	14.501.558	8.016.409	2.331.366	2.289.894	12.637.669
Passivo								
Provisões técnicas	2.983.968	3.068.920	3.040.882	9.093.388	7.828.335	--	--	7.828.335
Contas a pagar	389.337	691.111	120.183	1.200.631	153.282	631.856	154.868	940.006
Débitos das operações com resseguros e retrocessão	977.128	789	--	977.917	897.591	816	--	898.407
Depósitos de terceiros	2.917	--	--	2.917	16.988	--	--	16.988
Total Passivo	4.352.968	3.760.820	3.161.065	11.274.853	8.896.196	632.672	154.868	9.683.736

f.3) BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.

A gestão do risco de liquidez da Brasilcap utiliza a análise de ALM como instrumento para avaliar o nível de descasamento de prazos e de exposição entre ativos e passivos.

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Brasilcap são comparados com os prazos dos ativos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento. Para efeito do estudo de liquidez, consideraram-se os resgates antecipados projetados com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de capitalização e os ativos são considerados líquidos em seus respectivos vencimentos.

	31.12.2015				31.12.2014			
	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Fluxo de caixa dos ativos								
Recebimentos das demais parcelas	7.352.583	7.790.973	6.135	15.149.691	4.823.005	9.214.737	883	14.038.625
Fluxo de caixa do passivo (exigibilidades) ^(6.391.316)	(11.668.248)	(329.674)	(18.389.238)	(5.167.794)	(12.246.913)	(296.841)	(17.711.548)	(23.254.292)
Caixa líquido – primário	2.593.369	(2.306.383)	(323.539)	(36.553)	1.728.800	(713.735)	(295.958)	719.107
Remuneração do Caixa	242.944	3.296.494	4.218.012	7.757.450	142.217	3.576.976	3.764.953	7.484.146
Saldo de caixa	2.836.313	3.826.424	7.720.897	7.720.897	1.871.017	4.734.258	8.203.253	8.203.253

f.4) BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.

Aliada à estratégia de avaliação conservadora dos limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos, a Brasilprev busca opções de reinvestimento que permitam sempre maximizar os recursos disponíveis.

No processo de gestão do risco de liquidez são consideradas a qualidade atual e projetada dos ativos; a capacidade atual e projetada de geração de caixa; a necessidade histórica de caixa (*funding*), a posição atual de liquidez e a projeção de fluxo das obrigações atuariais, bem como as fontes naturais e alternativas de recursos.

Os papéis dados em cobertura das provisões técnicas no montante de R\$ 149.739 milhões (R\$ 113.331 milhões em 2014) serão reaplicados na data de vencimento de acordo com a maturidade dos passivos atuariais. A tabela abaixo apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento esperados dos fluxos de caixa.

	31.12.2015				31.12.2014			
	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total	Até 1 Ano	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Ativo								
Aplicações	47.006.624	39.350.078	63.381.895	149.738.597	56.163.968	40.926.965	16.239.645	113.330.578
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.940	--	--	1.940	1.648	--	--	1.648
Créditos das operações com previdência complementar	561	--	--	561	--	--	--	--
Ativos de resseguro – provisões técnicas	--	--	--	--	--	195	--	195
Títulos e créditos a receber	27.000	479.190	--	506.190	24.601	318.325	--	342.926

e) Demonstração do Resultado por Subsegmento

	Exercício/2015						R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde ⁽¹⁾	
Resultado de operações de seguros							
Prêmios ganhos	6.479.379	8.788.617	3.743.670	--	--	--	
Prêmios emitidos	7.601.088	9.094.358	3.723.512	--	--	--	
Varição das provisões técnicas	(1.121.709)	(305.741)	20.158	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	14.567	18.793	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(2.276.785)	(5.529.890)	(2.285.680)	--	--	--	
Custos de aquisição	(1.643.203)	(1.644.875)	(95.430)	--	--	--	
Resultado com resseguros	79.841	(23.382)	(635.670)	--	--	--	
Receita com resseguro	662.772	1.256.449	384.303	--	--	--	
Despesa com resseguro	(582.931)	(1.279.831)	(1.219.973)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência	--	--	--	178.246	--	--	
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	36.963.628	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(36.785.382)	--	--	
Varição das provisões técnicas	--	--	--	454.015	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	--	1.555.048	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	--	(11.149)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	--	(54.184)	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	199.242	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(399.020)	--	--	
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	--	1.133.491	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	6.517.231	--	
Varição da provisão para resgate	--	--	--	--	(5.383.740)	--	
Varição das provisões técnicas	--	--	--	--	(29.467)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(230.179)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(537.508)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde	--	--	--	--	--	11.967	
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	11.967	
Outras receitas e despesas							
Outras receitas/despesas	(199.542)	(452.992)	8.546	(28.273)	(15.786)	--	
Despesas administrativas	(355.733)	(914.571)	(238.786)	(318.547)	(96.992)	(12.499)	
Despesas com tributos	(216.924)	(196.320)	(92.756)	(153.162)	(45.192)	(904)	
Resultado financeiro⁽²⁾	679.029	684.043	845.266	538.511	453.897	427	
Receitas financeiras	838.979	1.102.119	19.028.486	14.384.304	1.490.900	567	
Despesas financeiras	(159.950)	(418.076)	(18.183.220)	(13.845.793)	(1.037.003)	(140)	
Resultado patrimonial	(30.457)	(6.227)	4.488	--	393	--	
Resultado operacional	2.530.172	723.196	1.053.648	1.960.727	632.657	(1.009)	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	84	214	21	21	--	--	
Lucro antes dos impostos	2.530.256	723.410	1.053.669	1.960.748	632.657	(1.009)	
Impostos	(852.550)	(219.862)	(273.466)	(792.423)	(249.041)	742	
Participações sobre o resultado	(16.861)	(47.318)	(23.000)	(12.859)	(4.801)	--	
Lucro líquido	1.660.845	456.230	757.203	1.155.466	378.815	(267)	
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	1.245.468	228.115	154.860	866.542	252.517	(200)	
Atribuível aos demais acionistas	415.377	228.115	602.543	288.924	126.298	(67)	
Total dos ativos	15.390.229	15.165.950	14.501.793	151.421.352	13.818.201	9.699	
Total dos passivos	11.726.209	11.733.896	11.274.946	148.998.115	13.376.436	7.654	
Total do patrimônio líquido	3.664.020	3.432.054	3.226.847	2.423.237	441.765	2.045	

(1) A Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A recebeu autorização para comercialização de seus produtos em agosto de 2014.

(2) Inclui os valores de receitas e despesas de variação cambial do IRB-Brasil RE S.A.

	Exercício/2014						R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde ⁽¹⁾	
Resultado de operações de seguros							
Prêmios ganhos	6.245.694	8.143.019	2.949.653	--	--	--	
Prêmios emitidos	7.431.542	8.845.631	2.759.395	--	--	--	
Varição das provisões técnicas	(1.185.848)	(702.662)	190.258	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	8.531	5.137	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(2.171.399)	(4.916.424)	(2.213.423)	--	--	--	
Custos de aquisição	(1.488.272)	(1.638.384)	(79.549)	--	--	--	
Resultado com resseguros	(169.481)	(183.181)	(122.102)	--	--	--	
Receita com resseguro	598.441	923.038	879.958	--	--	--	
Despesa com resseguro	(767.922)	(1.106.219)	(1.002.060)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência	--	--	--	139.452	--	--	
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	31.031.637	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(30.892.185)	--	--	
Varição das provisões técnicas	--	--	--	(3.621)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	--	1.236.016	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	--	(6.024)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	--	(51.908)	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	195.905	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(303.731)	--	--	
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	--	1.147.883	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	6.686.686	--	
Varição da provisão para resgate	--	--	--	--	(5.538.803)	--	
Varição das provisões técnicas	--	--	--	--	(23.560)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(224.545)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(544.623)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde	--	--	--	--	--	25	
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	25	
Outras receitas e despesas							
Outras receitas/despesas	(377.928)	(260.766)	(98.906)	(23.967)	(12.262)	--	
Despesas administrativas	(295.977)	(860.735)	(238.793)	(272.364)	(88.066)	(2.971)	
Despesas com tributos	(192.625)	(185.258)	73.988	(104.174)	(45.360)	(2)	
Resultado financeiro⁽²⁾	444.438	386.935	627.626	634.588	325.001	261	
Receitas financeiras	584.058	648.601	3.311.141	8.757.651	1.135.803	261	
Despesas financeiras	(139.620)	(261.666)	(2.683.515)	(7.923.063)	(810.802)	(32)	
Resultado patrimonial	(30.910)	(6.330)	49.343	2.260	201	--	
Resultado operacional	1.972.071	484.013	947.837	1.642.432	534.669	(2.687)	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(8)	(208)	27	(47)	--	--	
Lucro antes dos impostos	1.972.063	483.805	947.864	1.642.385	534.669	(2.687)	
Impostos	(659.619)	(172.341)	(300.231)	(643.948)	(206.444)	--	
Participações sobre o resultado	(15.136)	(36.748)	(43.402)	(8.880)	(3.821)	--	
Lucro líquido	1.297.308	274.716	604.231	989.557	324.404	(2.687)	
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	972.851	137.358	123.932	742.118	216.295	(2.015)	
Atribuível aos demais acionistas	324.457	137.358	480.299	247.439	108.109	(672)	
Total dos ativos	13.532.373	13.389.418	12.965.380	114.565.256	13.000.125	2.759	
Total dos passivos	10.180.778	10.292.176	9.978.394	112.591.959	12.571.130	446	
Total do patrimônio líquido	3.351.595	3.097.242	2.986.986	1.973.297	428.995	2.313	

(1) A Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A recebeu autorização para comercialização de seus produtos em agosto de 2014.

(2) Inclui os valores de receitas e despesas de variação cambial do IRB-Brasil RE S.A.

10 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Exercício/2015										R\$ mil
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Controlador		Movimentações Exercício/2015		Consolidado		Resultado de Equivalência Patrimonial		Saldo Contábil
			Saldo Contábil	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Saldo Contábil	Resultado de Equivalência	Exercício/2015	Saldo Contábil	
			31.12.2014	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	31.12.2015	Exercício/2015	31.12.2015	31.12.2014
BB Seguros Participações S.A.	4.210.872	7.141.522	6.613.183	(2.177.428)	(32.503)	--	2.738.270	7.141.522	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽²⁾	2.050.198	3.122.545	2.785.719	(994.369)	(16.811)	--	1.245.468	3.020.007	1.245.468	3.020.007	2.785.719
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	3.441.559	2.008.260	--	(5.687)	--	228.115	2.230.688	228.115	2.230.688	2.008.260
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	943.417	2.423.237	1.457.045	(527.397)	(1.714)	--	866.542	1.794.476	866.542	1.794.476	1.457.045
IRB-Brasil RE S.A.	1.453.080	3.226.706	617.672	(100.222)	(8.291)	--	154.660	663.819	154.660	663.819	617.672
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁴⁾	231.264	441.765	396.717	(244.005)	--	--	252.517	405.229	252.517	405.229	396.717
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	5.000	2.045	1.733	--	--	--	(200)	1.533	(200)	1.533	1.733
BB Cor Participações S.A.	36.211	61.749	46.903	(1.494.047)	(23)	--	1.508.916	61.749	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	34.984	35.006	(1.508.195)	(23)	--	1.508.196	34.984	--	--	--
Total das participações			6.660.086	(3.671.475)	(32.526)	--	4.247.186	7.203.271	2.747.102	8.115.752	7.267.146

Empresas	Exercício/2014										R\$ mil
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Controlador		Movimentações Exercício/2014		Consolidado		Resultado de Equivalência Patrimonial		Saldo Contábil
			Saldo Contábil	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Saldo Contábil	Resultado de Equivalência	Exercício/2014	Saldo Contábil	
			31.12.2013	Dividendos/JCP <td>Ajustes de Avaliação Patrimonial <td>Outros Eventos <td>Resultado de Equivalência <td>31.12.2014</td> <td>Exercício/2014</td> <td>31.12.2014</td> <td>31.12.2013</td> </td></td></td>	Ajustes de Avaliação Patrimonial <td>Outros Eventos <td>Resultado de Equivalência <td>31.12.2014</td> <td>Exercício/2014</td> <td>31.12.2014</td> <td>31.12.2013</td> </td></td>	Outros Eventos <td>Resultado de Equivalência <td>31.12.2014</td> <td>Exercício/2014</td> <td>31.12.2014</td> <td>31.12.2013</td> </td>	Resultado de Equivalência <td>31.12.2014</td> <td>Exercício/2014</td> <td>31.12.2014</td> <td>31.12.2013</td>	31.12.2014	Exercício/2014	31.12.2014	31.12.2013
BB Seguros Participações S.A.	3.213.534	6.613.183	5.982.187	(1.572.585)	2.276	--	6.613.183	--	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽²⁾	2.050.198	2.790.255	2.446.357	(632.091)	(1.398)	--	972.851	2.785.719	972.851	2.785.719	2.446.357
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	2.992.656	1.868.785	--	2.116	--	137.359	2.008.260	137.359	2.008.260	1.868.785
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	602.955	1.973.297	1.062.519	(348.006)	414	--	742.118	1.457.045	742.118	1.457.045	1.062.519
IRB Brasil Resseguros S.A.	1.453.080	2.982.37									

c) Descrição do Contexto Operacional dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.12.2015	
		Total	ON
Segmento seguridade			
Seguros – Vida, habitacional e rural			
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holdings de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Mapfre Vida S.A.	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Vida Seguradora S.A. ⁽¹⁾	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	--	--
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Seguros – Patrimônio			
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holdings de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
Mapfre Affinity Seguradora S.A. ⁽²⁾	Atuação no segmento de seguros e nos ramos de vida e elementares.	--	--
Brasilveículos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Mapfre Assistência S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Resseguros			
IRB Brasil RE S.A.	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	20,43	20,43
Capitalização			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
BB Capitalização S.A. ⁽³⁾	Emissão e comercialização de planos de capitalização na forma da legislação vigente.	--	--
Previdência Privada			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Segmento Saúde			
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
Segmento Corretagem			
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00

(1) Empresa incorporada pela Mapfre Vida S.A. em 01.11.2014.

(2) Empresa incorporada pela Mapfre Seguros Gerais S.A. em 01.11.2014.

(3) Empresa incorporada pela BB Seguros Participações S.A. em 28.11.2014.

d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, Apurados em Conformidade com as IFRS

d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

Exercício/2015	R\$ mil		
	Mapfre Vida S.A	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 ⁽¹⁾
Receitas	680.188	6.920.901	7.601.089
Receitas de juros	78.844	236.264	402.608
Despesas de juros	(29.502)	(95.295)	(124.797)
Depreciação e amortização	(4.290)	(16.316)	(20.606)
Despesa de IR/CSLL	(8.508)	(828.736)	(852.550)
Lucro ou (prejuízo) do período	104.326	1.593.976	1.660.845
Outros resultados abrangentes	(2.786)	(19.632)	(22.418)
Resultado abrangente total	101.540	1.574.344	1.638.427

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

Exercício/2014	R\$ mil			
	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 ⁽¹⁾
Receitas	507.433	245.959	6.678.150	7.431.542
Receitas de juros	54.260	28.889	78.593	161.742
Despesas de juros	(38)	(1)	(21.138)	(21.177)
Depreciação e amortização	(2.656)	(1.510)	5.769	1.603
Despesa de IR/CSLL	1.755	(29.357)	(640.506)	(659.619)
Lucro ou (prejuízo) do período	(3.273)	44.890	1.269.644	1.297.308
Outros resultados abrangentes	1.172	1.302	(4.267)	(1.866)
Resultado abrangente total	(2.101)	46.192	1.265.377	1.295.442

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

Exercício/2015	R\$ mil				
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾
Receitas	722.878	2.062.078	6.309.402	--	9.094.358
Receitas de juros	44.638	85.969	355.443	246	652.953
Despesas de juros	(14.131)	(31.624)	(149.937)	(3)	(195.695)
Depreciação e amortização	(2.354)	(5.322)	(67.003)	--	(74.679)
Despesa de IR/CSLL	(48.463)	(120.057)	840	(1.333)	(219.862)
Lucro ou (prejuízo) do período	82.874	196.356	241.046	1.836	456.230
Outros resultados abrangentes	(825)	(1.404)	(9.146)	--	(11.375)
Resultado abrangente total	82.049	194.952	231.900	1.836	444.855

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2.

Exercício/2014	R\$ mil					
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾
Receitas	704.619	2.065.385	5.435.306	640.371	--	8.845.681
Receitas de juros	25.505	74.276	262.160	22.454	130	384.525
Despesas de juros	(1.440)	(31.786)	(13.399)	(9.160)	(2)	(55.787)
Depreciação e amortização	(289)	(5.724)	(60.614)	(469)	--	(67.096)
Despesa de IR/CSLL	(44.565)	(93.668)	(29.864)	(4.858)	43	(172.341)
Lucro ou (prejuízo) do período	63.210	147.969	78.829	7.693	(277)	274.716
Outros resultados abrangentes	(1.093)	(333)	5.661	1.949	--	4.235
Resultado abrangente total	62.117	147.636	84.490	9.642	(277)	278.951

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2.

d.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros

IRB Brasil RE S/A	R\$ mil	
	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas	5.373.060	3.928.376
Receitas de juros	2.369.348	1.030.307
Despesas de juros	(1.055.361)	(810.802)
Depreciação e amortização	(23.875)	(17.783)
Despesa de IR/CSLL	(273.466)	(300.231)
Lucro ou (prejuízo) do período	757.203	604.231
Outros resultados abrangentes	7.108	7.108
Resultado abrangente total	730.253	611.339

d.4) Segmento Seguridade: Capitalização

Brasilcap Capitalização S.A.	R\$ mil		BB Capitalização		Total	
	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas	6.517.235	6.686.687	--	516	6.517.235	6.687.203
Receitas de juros	1.490.901	1.135.289	--	514	1.490.901	1.135.803
Despesas de juros	(1.055.361)	(810.800)	--	(2)	(1.055.361)	(810.802)
Depreciação e amortização	(6.404)	(5.855)	--	--	(6.404)	(5.855)
Despesa de IR/CSLL	(249.041)	(206.382)	--	(62)	(249.041)	(206.444)
Lucro ou (prejuízo) do período	378.815	324.262	--	142	378.815	324.404
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	--
Resultado abrangente total	378.815	324.262	--	142	378.815	324.404

d.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	R\$ mil	
	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas	3.632.577	2.675.564
Receitas de juros	2.004.373	1.369.432
Despesas de juros	(161.191)	(130.812)
Depreciação e amortização	(3.814)	(3.892)
Despesa de IR/CSLL	(792.423)	(643.948)
Lucro ou (prejuízo) do período	1.155.466	989.557
Outros resultados abrangentes	(2.284)	551
Resultado abrangente total	1.153.182	990.108

d.6) Segmento Corretagem

BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens	R\$ mil	
	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas	2.559.079	2.308.045
Receitas de juros	174.801	118.064
Despesas de juros	(27.388)	(17.975)
Depreciação e amortização	--	--
Despesa de IR/CSLL	(766.962)	(664.416)
Lucro ou (prejuízo) do período	1.508.196	1.289.371
Outros resultados abrangentes	(23)	1.606
Resultado abrangente total	1.508.173	1.290.977

d.7) Segmento Saúde

Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos	R\$ mil	
	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas	11.630	316
Receitas de juros	567	292
Despesas de juros	(139)	(26)
Depreciação e amortização	(16)	(5)
Despesa de IR/CSLL	742	--
Lucro ou (prejuízo) do período	(267)	(2.687)
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	(267)	(2.687)

e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, Apurados em Conformidade com as IFRS

e.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

31.12.2015	R\$ mil		
	Mapfre Vida S.A	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1
Ativo circulante	636.291	5.673.311	7.026.594
Caixa e equivalentes de caixa	6.027	114.816	122.338
Aplicações	416.397	2.102.789	3.224.321
Outros ativos circulantes	213.867	3.455.706	3.679.935
Ativo não circulante	585.867	6.505.807	8.363.635
Passivo circulante	542.114	6.157.411	7.002.067
Passivos financeiros	59.113	627.858	710.570
Provisões técnicas	389.994	3.740.693	4.130.687
Outros passivos circulantes	93.007	1.788.860	2.160.810
Passivo não circulante	199.632	4.524.510	4.724.142
Passivos financeiros	--	--	--
Provisões técnicas	190.993	3.890.415	4.081.408
Outros passivos não circulantes	8.639	634.095	642.734
Patrimônio líquido ajustado	480.412	1.497.197	3.664.020

31.12.2014	R\$ mil		
	Mapfre Vida S.A	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1
Ativo circulante	447.734	5.451.984	6.201.245
Caixa e equivalentes de caixa	17.284	132.780	150.138
Aplicações	11.177	151.738	169.502
Outros ativos circulantes	180.986	2.248.700	2.795.311
Ativo não circulante	763.640	5.264.419	7.331.128
Passivo circulante	709.547	5.521.058	6.522.775
Passivos financeiros	65.647	502.464	860.281
Provisões técnicas	573.681	3.296.852	3.870.533
Outros passivos circulantes	70.219	1.721.742	1.791.961
Passivo não circulante	12.510	3.645.493	3.658.003
Passivos financeiros	--	--	--
Provisões técnicas	8.471	3.060.168	3.068.639
Outros passivos não circulantes	4.039	585.325	589.364
Patrimônio líquido ajustado	489.317	1.549.852	3.351.595

e.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

31.12.2015	R\$ mil				
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2
Ativo circulante	1.041.642	1.496.620	7.318.440	11.293	10.088.319
Caixa e equivalentes de caixa	11.177	5.271	151.738	1.184	169.502
Aplicações	180.986	384.711	994.207	--	1.741.484
Outros ativos circulantes	849.479	1.106.638	6.172.495	10.109	8.177.333
Ativo não circulante	391.010	1.521.574	2.860.143	31	5.077.613
Passivo circulante	1.023.798	1.665.942	6.959.307	7.400	9.907.710
Passivos financeiros	84.041	148.794	514.947	7.400	844.674
Provisões técnicas	576.624	1.395.301	5.078.309	--	7.050.234
Outros passivos circulantes	363.133	121.847	1.366.051	--	2.012.802
Passivo não circulante	167.426	755.055	903.705	--	1.826.186
Passivos financeiros	118	--	384	--	502
Provisões técnicas	130.283	291.918	748.261	--	1.170.462
Outros passivos não circulantes	37.025	463.137	155.060	--	655.222
Patrimônio líquido ajustado	241.428	597.197	2.315.571	3.924	3.432.054

e.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros

31.12.2014	R\$ mil				
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2

e.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		
Ativo circulante	150.182.287	113.646.482
Caixa e equivalentes de caixa	62	99
Aplicações	149.738.598	113.330.576
Outros ativos circulantes	443.627	315.807
Ativo não circulante	1.239.065	918.774
Passivo circulante	18.441.045	12.002.420
Passivos financeiros	177.642	289.022
Provisões técnicas	18.171.830	11.626.181
Outros passivos circulantes	91.573	87.217
Passivo não circulante	130.557.070	100.589.539
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	130.074.924	100.295.414
Outros passivos não circulantes	482.146	294.125
Patrimônio líquido ajustado	2.423.237	1.973.297

e.6) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens		
Ativo circulante	1.973.097	2.274.879
Caixa e equivalentes de caixa	1.020.762	1.433.470
Comissões a receber	843.796	740.535
Outros ativos circulantes	108.539	100.874
Ativo não circulante	795.685	148.974
Aplicações	633.970	572
Outros ativos não circulantes	161.715	148.402
Passivo circulante	1.786.052	1.636.048
Passivos financeiros	--	--
Dividendos a pagar	765.065	690.688
Comissões a apropriar	769.804	699.141
Outros passivos circulantes	251.183	246.219
Passivo não circulante	947.746	752.799
Passivos financeiros	--	--
Comissões a apropriar	947.746	752.799
Patrimônio líquido ajustado	34.984	35.006

e.7) Segmento Saúde

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.		
Ativo circulante	8.889	2.683
Caixa e equivalentes de caixa	139	79
Aplicações	5.896	2.604
Outros ativos circulantes	2.854	--
Ativo não circulante	810	76
Passivo circulante	7.654	446
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	4.259	--
Outros passivos circulantes	3.395	446
Passivo não circulante	--	--
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	--	--
Patrimônio líquido ajustado	2.045	2.313

f) Saldo das Operações com Seguros e Resseguros dos Investimentos em Participações Societárias Avaliados por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Seguros – Vida, Habitacional e Rural	3.379.347	2.879.985
Prêmios a receber	2.900.621	2.533.755
Operações com seguradoras	50.720	24.734
Operações com resseguradoras	498.714	440.522
(-) Provisão para riscos de crédito	(70.708)	(119.026)
Seguros – Patrimônio	4.210.408	3.761.768
Prêmios a receber	3.335.610	3.257.068
Operações com seguradoras	131.628	147.031
Operações com resseguradoras	910.265	454.915
(-) Provisão para riscos de crédito	(167.095)	(97.246)
Resseguros	2.009.322	1.870.899
Prêmios a receber	1.819.173	1.541.221
Operações com seguradoras	338.765	512.238
(-) Provisão para riscos de crédito	(148.616)	(182.560)
Outros Créditos	328.155	369.631
Total	9.927.232	8.882.283
Atribuível à BB Seguridade	5.188.841	4.621.504
Atribuível aos demais acionistas	4.738.391	4.260.779

g) Saldo dos Passivos por Contratos de Seguros e Provisões Técnicas de Capitalização das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Vida com Cobertura de Sobrevidaência (1)	120.382.431	87.021.564
Provisão matemática de benefícios a conceder – VGBL	112.379.161	80.196.499
Provisão de prêmios não ganhos	5.245.484	4.400.702
Sinistros a liquidar	1.352.979	1.352.979
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – IBNR	528.862	423.943
Provisão matemática para resgates	241.698	139.163
Provisão matemática de benefícios concedidos – VGBL	98.944	70.204
Outras provisões	524.754	438.074
Seguros – Patrimônio (1)	5.732.922	5.468.787
Provisão de prêmios não ganhos	3.768.616	3.596.661
Sinistros a liquidar	1.374.752	1.281.288
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – IBNR	475.447	414.392
Outras provisões	114.107	176.446
Resseguros	4.880.633	4.173.786
Sinistros a liquidar	2.446.052	2.637.967
Provisão de prêmios não ganhos	948.936	948.936
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – IBNR	1.265.900	526.340
Outras provisões	46.545	60.543
Previdência Complementar	35.470.347	31.475.246
Provisão matemática de benefícios a conceder – PGBL	32.784.969	28.676.324
Provisão matemática de benefícios concedidos – PGBL	1.882.366	1.540.194
Provisão de excedente financeiro	646.049	604.360
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – IBNR	9.595	10.243
Outras provisões	147.368	644.125
Capitalização	12.354.369	11.752.010
Provisão matemática para resgates	11.964.660	11.408.057
Provisão para sorteios e resgates	315.625	264.846
Outras provisões	74.084	79.107
Saúde	4.259	--
Total	178.824.961	139.891.393
Atribuível à BB Seguridade	128.978.673	100.285.085
Atribuível aos demais acionistas	49.846.288	39.606.308

(1) Os valores são apresentados líquidos de resseguros.

h) Saldo dos Passivos por Contratos de Seguros e Provisões Técnicas de Capitalização por Produto das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Seguros – Vida, Habitacional e Rural e Vida com Cobertura de Sobrevidaência (1)	120.382.431	87.021.564
Vida gerador de benefícios livres – VGBL	112.776.407	80.446.155
Vida	6.220.337	5.489.329
Ramos elementares	1.069.961	825.241
DPVAT	315.726	260.839
Seguros – Patrimônio (1)	5.732.922	5.468.787
Auto	3.620.004	3.504.671
Vida	283.844	245.270
Ramos elementares	1.427.461	1.382.778
DPVAT	401.613	336.068
Resseguros	4.880.633	4.173.786
Auto	153.086	172.145
Vida	239.823	123.200
Ramos elementares	4.487.724	3.878.441
Previdência	35.470.347	31.475.246
Plano gerador de benefícios livres – PGBL	26.905.461	23.269.658
Planos tradicionais	8.564.886	8.205.588
Capitalização	12.354.369	11.752.010
Saúde	4.259	--
Total	178.824.961	139.891.393
Atribuível à BB Seguridade	128.978.673	100.285.085
Atribuível aos demais acionistas	49.846.288	39.606.308

(1) Os valores são apresentados líquidos de resseguros.

i) Garantias dos Passivos por Contratos de Seguros e das Provisões Técnicas de Capitalização das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil					
	31.12.2015					
	Vida, Habitacional, Rural e Vida com cobertura de sobrevivência	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Resseguros	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	105.624.792	--	33.221.027	--	--	138.845.819
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	8.367.254	1.217.414	1.616.383	7.262.514	91.063	18.554.628
Títulos públicos	4.487.717	1.716.130	926.752	2.868.000	4.542.970	14.541.569
Títulos privados	725.894	1.021.176	63.918	2.355.983	209.248	4.376.219
Direitos creditórios	2.018.686	1.873.131	--	46.946	483.137	4.421.900
Imóveis	3.825	31.486	--	--	--	35.311
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	--	516	--	--	--	516
Redutor da necessidade de cobertura	733.207	470.858	--	--	--	1.204.065
Total	121.961.317	6.330.711	35.828.080	12.533.443	5.326.418	181.980.027
Atribuível à BB Seguridade	91.458.835	3.165.355	26.869.268	8.354.793	1.092.448	130.940.699
Atribuível aos demais acionistas	30.502.540	3.165.356	8.958.812	4.178.650	4.233.970	51.039.328

	R\$ mil					
	31.12.2014					
	Vida, Habitacional, Rural e Vida com cobertura de sobrevivência	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Resseguros	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	80.011.806	--	23.144.760	--	--	103.156.566
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	8.365.899	2.332.595	1.445.414	6.302.311	--	18.446.219
Títulos públicos	3.820.622	634.275	777.240	3.443.973	4.219.009	12.895.119
Títulos privados	636.811	439.054	60.042	2.513.568	130.451	3.779.926
Direitos creditórios	1.837.663	1.813.428	--	50.798	346.782	4.048.671
Imóveis	3.863	35.010	--	--	--	38.873
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	--	516	--	--	--	516
Redutor da necessidade de cobertura	668.489	457.638	--	--	18.593	1.144.720
Total	95.345.153	5.712.516	25.427.456	12.310.650	4.714.835	143.510.610
Atribuível à BB Seguridade	71.499.330	2.856.258	19.069.320	8.206.279	967.013	102.598.200
Atribuível aos demais acionistas	23.845.823	2.856.258	6.358.136	4.104.371	3.747.822	40.912.410

j) Cobertura das Provisões Técnicas das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Provisões técnicas	182.484.279	142.111.551
Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(1.358.683)	(1.144.721)
Parcela correspondente a resseguros contratados	(2.389.641)	(2.220.158)
Direitos creditórios	(4.728.552)	(3.997.873)
Provisões retidas pelo IRB	(516)	(516)
DPVAT	(717.338)	(596.907)
Total a ser coberto	173.289.549	134.151.376
Bens oferecidos em cobertura:		
Quotas e fundos de investimentos	157.964.736	121.602.785
Títulos de renda fixa – públicos	15.468.717	12.976.963
Títulos de renda fixa – privados	3.580.475	3.682.464
Imóveis	34.487	38.873
Total	177.048.415	138.301.085
Suficiência	3.758.866	4.149.709

k) Movimentação dos Passivos por Contratos de Seguros e Previdência Complementar das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil				
	Exercício/2015				
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualizações	Saldo Final
Provisões Técnicas – Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevidaência	98.884.096	40.040.473	(15.481.956)	10.647.217	134.089.830
Provisão matemática de benefícios a conceder	80.196.464	23.580.332	(1.729.146)	10.331.512	112.379.162
Provisão de prêmios não ganhos	9.981.247	3.704.984	(2.302.349)	--	11.383.882
Provisão de sinistros a liquidar	6.385.838	11.474.132	(10.762.491)	304.910	7.402.389
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	1.473.032	679.289	(292.684)	--	1.859.637
Provisão complementar de cobertura	359.123	87.115	--	--	446.238
Provisão para resgates e outros valores a regularizar	139.162	198.836	(96.401)	101	241.698
Provisão matemática de benefícios concedidos	70.204	228.310	(210.285)	10.694	98.943
Outras provisões	279.026	87.475	(88.620)	--	277.881
Provisões Técnicas – Previdência Complementar	31.475.439	2.470.132	(2.034.883)	3.559.659	35.470.347
Provisão matemática de benefícios a conceder	28.676.323	1.566.499	(679.563)	3.221.710	32.784.969
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.540.194	731.727	(656.841)	267.286	1.882.366
Provisão de sinistros a liquidar	27.767	8.009	(7.503)	2.137	30.410
Provisão de prêmios não ganhos	11.334	4.356	(4.105)	--	11.585
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	10.373	1.943	(2.721)	--	9.595
Outras provisões	1.209.448	157.598	(684.150)	68.526	751.422
Total das Provisões Técnicas	1				

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015

l) Resultado das Operações com Seguros e Previdência Complementar das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil					
	Exercício/2015			Exercício/2014		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios e contribuições retidos	17.776.512	136.136	17.912.648	17.773.168	139.333	17.912.501
Varição das provisões técnicas	(1.128.248)	471.988	(656.260)	(1.720.372)	(63.620)	(1.783.992)
Rendas com taxas de gestão e produtos	1.103.945	451.103	1.555.048	815.579	420.437	1.236.016
Sinistros retidos	(7.840.951)	--	(7.840.951)	(8.022.117)	--	(8.022.117)
Despesas com benefícios e resgates	(10.768)	(54.564)	(65.332)	(43.136)	(14.795)	(57.931)
Despesas de comercialização	(2.514.210)	(42.007)	(2.556.217)	(2.109.188)	(40.652)	(2.149.840)
Despesas diferidas	(1.643.203)	--	(1.643.203)	(1.459.736)	--	(1.459.736)
Outras receitas/despesas operacionais	(715.640)	(2.045)	(717.685)	(665.776)	(3.331)	(669.107)
Resultado das operações	5.027.437	960.611	5.988.048	4.568.422	437.372	5.005.794
Receitas financeiras ⁽¹⁾	20.970.150	14.384.304	35.354.454	4.471.229	8.757.651	13.228.880
Despesas financeiras ⁽¹⁾	(18.761.386)	(13.845.794)	(32.607.180)	(3.060.784)	(7.923.063)	(10.983.847)
Resultado financeiro	2.208.764	538.510	2.747.274	1.410.445	834.588	2.245.033
Total	7.236.201	1.499.121	8.735.322	5.978.867	1.271.960	7.250.827
Atribuível à BB Seguridade	4.247.114	1.124.266	5.371.380	3.501.288	953.906	4.455.194
Atribuível aos demais acionistas	2.989.087	374.855	3.363.942	2.477.579	318.054	2.795.633

(1) Inclui os valores de receitas e despesas de variação cambial do IRB-Brasil RE S.A.

m) Desenvolvimento de Sinistros das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil							
	Ano de Ocorrência do Sinistro							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	31.12.2015	Total
Segmento Seguros								
Sinistros Brutos de Resseguros								
Montante estimado para os sinistros								
No período da ocorrência	3.190.299	3.605.777	4.447.301	4.707.610	5.468.708	6.665.592	7.208.606	7.208.606
Um período após a ocorrência	3.226.375	3.663.602	4.495.008	4.801.163	5.387.182	6.792.453	--	6.792.453
Dois períodos após a ocorrência	3.307.383	3.718.862	4.531.353	4.764.301	5.416.284	--	--	5.416.284
Três períodos após a ocorrência	3.320.674	3.744.945	4.533.552	4.825.650	--	--	--	4.825.650
Quatro períodos após a ocorrência	3.331.396	3.759.329	4.566.590	--	--	--	--	4.566.590
Cinco períodos após a ocorrência	3.335.235	3.774.469	--	--	--	--	--	3.774.469
Seis períodos após a ocorrência	3.355.982	--	--	--	--	--	--	3.355.982
Estimativas dos sinistros na data base (31.12.2015)	3.355.982	3.774.469	4.566.590	4.825.650	5.416.284	6.792.453	7.208.606	35.940.034
Pagamentos de sinistros efetuados	3.266.042	3.687.995	4.418.658	4.627.445	5.124.215	6.109.470	4.917.253	32.151.078
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	89.940	86.474	147.932	198.205	292.069	682.963	2.291.353	3.788.956
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2009	--	--	--	--	--	--	--	1.151.333
Total do passivo	--	--	--	--	--	--	--	4.940.289
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	--	2.916.314
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	--	2.023.975
Sinistros Líquidos de Resseguros								
Montante estimado para os sinistros								
No período da ocorrência	2.857.743	3.361.328	3.968.802	3.957.191	4.723.269	5.132.061	5.738.745	5.738.745
Um período após a ocorrência	2.905.206	3.414.601	4.090.601	4.002.185	4.251.932	4.493.826	--	4.493.826
Dois períodos após a ocorrência	2.955.083	3.458.994	4.109.405	3.855.768	4.138.351	--	--	4.138.351
Três períodos após a ocorrência	2.974.504	3.487.673	3.959.872	3.760.483	--	--	--	3.760.483
Quatro períodos após a ocorrência	2.986.378	3.435.337	3.942.193	--	--	--	--	3.942.193
Cinco períodos após a ocorrência	2.969.567	3.447.469	--	--	--	--	--	3.447.469
Seis períodos após a ocorrência	2.974.993	--	--	--	--	--	--	2.974.993
Estimativas dos sinistros na data base (31.12.2015)	2.974.993	3.447.469	3.942.193	3.760.483	4.138.351	4.493.826	5.738.745	28.496.060
Pagamentos de sinistros efetuados	2.916.088	3.373.401	3.852.011	3.655.536	3.998.126	4.265.029	4.293.311	26.353.502
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	58.905	74.068	90.182	104.947	140.225	228.797	1.445.434	2.142.558
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2009	--	--	--	--	--	--	--	995.654
Total do passivo	--	--	--	--	--	--	--	3.138.212
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	--	1.574.498
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	--	1.563.714

	R\$ mil							
	Ano de Ocorrência do Sinistro							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	31.12.2015	Total

	R\$ mil							
	Ano de Ocorrência do Sinistro							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	31.12.2015	Total
Segmento Resseguros								
Sinistros Brutos de Retrocessão								
Montante estimado para os sinistros								
No período da ocorrência	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187	656.095	656.095
Um período após a ocorrência	1.241.026	845.278	516.906	975.304	1.362.435	1.331.605	--	1.331.605
Dois períodos após a ocorrência	1.374.800	750.949	765.358	1.813.805	2.039.277	--	--	2.039.277
Três períodos após a ocorrência	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247	--	--	--	2.005.247
Quatro períodos após a ocorrência	1.391.459	838.675	972.769	--	--	--	--	972.769
Cinco períodos após a ocorrência	1.396.592	815.800	--	--	--	--	--	815.800
Seis períodos após a ocorrência	1.398.616	--	--	--	--	--	--	1.398.616
Estimativas dos sinistros na data base (31.12.2015)	1.398.616	815.800	972.769	2.005.247	2.039.277	1.331.605	656.095	9.219.409
Pagamentos de sinistros efetuados	1.300.853	717.082	736.838	1.569.578	1.390.356	665.001	103.756	6.483.464
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	97.763	98.718	235.931	435.669	648.921	666.604	552.339	2.735.945
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2009	--	--	--	--	--	--	--	3.186.368
Total do passivo	--	--	--	--	--	--	--	5.922.313
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	--	1.209.644
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	--	4.712.669
Sinistros Líquidos de Retrocessão								
Montante estimado para os sinistros								
No período da ocorrência	458.107	257.280	146.828	212.493	713.804	194.043	325.364	325.364
Um período após a ocorrência	835.580	648.986	283.846	588.287	802.663	981.979	--	981.979
Dois períodos após a ocorrência	1.051.953	550.314	346.747	916.994	1.133.787	--	--	1.133.787
Três períodos após a ocorrência	1.052.361	471.303	589.538	1.016.375	--	--	--	1.016.375
Quatro períodos após a ocorrência	1.011.430	579.850	574.959	--	--	--	--	574.959
Cinco períodos após a ocorrência	1.056.507	559.104	--	--	--	--	--	559.104
Seis períodos após a ocorrência	1.057.876	--	--	--	--	--	--	1.057.876
Estimativas dos sinistros na data base (31.12.2015)	1.057.876	559.104	574.959	1.016.375	1.133.787	981.979	325.364	5.649.444
Pagamentos de sinistros efetuados	972.799	511.132	443.267	795.880	886.031	528.145	76.636	4.213.890
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	85.077	47.972	131.692	220.495	247.756	453.834	248.728	1.435.554
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2009	--	--	--	--	--	--	--	1.541.521
Total do passivo	--	--	--	--	--	--	--	2.977.075
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	--	608.074
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	--	2.369.001

	R\$ mil							
	Ano de Ocorrência do Sinistro							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	31.12.2015	Total

	R\$ mil							
	Ano de Ocorrência do Sinistro							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	31.12.2015	Total
n) Composição dos Ativos Financeiros por Prazo e por Título das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial								
31.12.2015	Sem Vencimento definido ou até 1 mês	A vencer entre 1 mês e 1 ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor Contábil/Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
Ativos Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado								
Instrumentos financeiros								
Titulos públicos federais brasileiros	7.982.380	8.282.956	29.653.342	51.074.485	2.355.906	99.349.069	101.826.145	(2.477.076)
Titulos emitidos por empresas financeiras	2.387.799	9.223.368	8.686.777	--	--	20.297.944	20.280.303	17.641
Titulos de governos estrangeiros	75.077	--	6.801	--	--	81.878	81.878	--
Aplicações em fundos mútuos de investimento	966.819	299.799	580.431	--	--	1.847.049	1.975.007	(127.958)
Titulos emitidos por empresas não financeiras	2.753	675.406	4.489.473	500.817	--	5.668.449	5.825.218	(156.769)
Operação Compromissada	22.755.495	1.910.301	6.065	--	--	24.671.861	24.671.862	(1)
Instrumentos de patrimônio								
Ações negociáveis	1.509.597	--	--	--	--	1.509.597	1.687.888	(178.291)
Instrumentos financeiros derivativos ativos								
Outros	(259)	51.968	25.500	228.894	60.674	366.777	390.122	(23.345)
Total	35.679.661	20.443.798	43.448.389	51.804.196	2.416.580	153.792.624	156.738.423	(2.945.799)
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	26.127.695	14.748.777	32.170.061	38.835.970	1.812.314	113.694.817	115.887.283	(2.192.466)
Atribuível aos demais acionistas	9.551.966	5.695.021	11.278.328	12.968.226	604.266	40.097.807	40.851.140	(753.333)

31.12.2014	R\$ mil							
	Sem Vencimento definido ou até 1 mês	A vencer entre 1 mês e 1 ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor Contábil/Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
	Ativos designados ao valor justo por meio do resultado							
Instrumentos financeiros								
Titulos públicos federais brasileiros	8.689.604	7.758.897	30.982.603	4.333.216	2.195.808	53.960.128	55.077.153	(1.117.025)
Titulos emitidos por empresas financeiras	1.467.956	5.551.600	9.743.035	--	--	16.762.591	16.758.432	4.159
Aplicações em fundos mútuos de investimento	2.323.175	--	726.256	122.461	--	3.171.892	3.250.491	(78.599)
Titulos emitidos por empresas não financeiras	880.985	702.582	4.728.172	1.172.503	--	7.484.242	7.595.319	(111.077)
Operação Compromissada	30.723.266	3.554.221</						

p) Teste de Adequação de Passivos

Conforme estabelecido na IFRS 4, o Grupo deve realizar o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro, que estejam vigentes na data de execução, com o objetivo de determinar a suficiência ou insuficiência dos saldos contabilizados. Este teste corresponde ao confronto do valor contábil líquido das provisões técnicas e matemáticas, denominado *Net Carrying Amount* (NCA), deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados, com o cálculo atuarial das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos de seguros e de previdência.

havendo deficiência nessa comparação, ou seja, sendo o valor do fluxo de caixa futuro superior ao NCA, a deficiência encontrada será reconhecida por meio de constituição de provisão.

As premissas utilizadas pelo Grupo foram:

- taxa de desconto utilizada para trazer os fluxos projetados a valor presente: taxa de juros livre de risco, obtida da curva de juros extrapolada dos títulos públicos, quando aplicável, considerados sem risco de crédito, disponíveis no mercado financeiro brasileiro;
- sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates parciais e conversões em renda baseados no comportamento histórico; e
- mortalidade e sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência no mercado segurador brasileiro.

Em 31.12.2015, foi realizado o teste de adequação de passivo nas empresas e o mesmo não apresentou insuficiência para os contratos de seguros, resseguros e previdência complementar.

11 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	R\$ mil			
	Controlador ⁽¹⁾		Consolidado ⁽²⁾	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Dividendos a receber	1.938.325	1.666.647	--	--
Juros sobre capital próprio a receber	--	--	10.401	--

(1) Em 31.12.2015, R\$ 1.172.876 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Seguros Participações S.A. (R\$ 979.269 mil em 31/12/2014) e R\$ 765.449 mil da BB Cor Participações S.A. (R\$ 687.378 mil em 31/12/2014).

(2) Em 31.12.2015, R\$ 10.401 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber da BrasilCap Capitalização S.A.

12 – TRIBUTOS

a) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.207.432	3.456.683	4.994.652	4.139.012
Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(1.430.527)	(1.175.272)	(1.698.182)	(1.407.264)
Resultado da participação em controladas em conjunto (34%)	1.444.043	1.186.923	934.015	744.735
Outros valores (34%)	(13.516)	(11.651)	(23.053)	(19.800)
Imposto de Renda e Contribuição Social	--	--	(787.220)	(682.329)

b) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014
Cofins	(1.738)	(21)	(116.629)	(99.101)
ISS	--	--	(62.385)	(57.811)
PIS/Pasep	(280)	(5)	(19.151)	(16.215)
IOF	(478)	(1.306)	(1.990)	(1.517)
Outras	(3)	(4)	(15)	(47)
Total	(2.499)	(1.336)	(200.170)	(174.691)

c) Ativos por Impostos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Ativos por Impostos Correntes				
Impostos a compensar	29.956	12.772	165.805	128.414
Total	29.956	12.772	165.805	128.414

d) Ativos por Impostos Diferidos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Ativos Fiscais Diferidos				
Amortização de ágio	--	--	3.053	3.053
Provisões passivas	--	--	3.182	4.162
Outras provisões	--	--	650	642
Total	--	--	6.885	7.857

Não Ativado

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Ativos Fiscais Diferidos				
Diferenças temporárias	--	--	25.472	24.685
Prejuízo fiscal/base negativa	26.730	14.054	26.730	14.054
Total	26.730	14.054	52.202	38.739

e) Expectativa de Realização

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2017	--	--
Em 2018	--	--
Em 2019	2.213	885
Em 2020	1.130	414
A partir de 2021	3.542	2.308
Total	6.885	3.607

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários), referentes às investidas BB Seguros e BB Corretora, respaldam-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2015, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação.

Durante o exercício de 2015, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 2.272 mil.

f) Passivos por Impostos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Passivos por Impostos Correntes				
Imposto de renda	13	--	160.452	148.814
Contribuição social	9	--	57.370	51.727
Cofins	58	--	12.582	10.234
PIS/Pasep	10	--	2.142	1.664
ISS	43	--	6.303	6.539
Outros	1	--	1	--
Total	134	--	238.848	218.978

g) Passivos por Impostos Diferidos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Passivos Fiscais Diferidos				
Decorrente da parceria com a MAPFRE	--	--	262.882	262.882
Decorrente de amortização de ágio da Brasilcap	--	--	7.502	7.502
Decorrente de deságio sobre investimentos	--	--	2.531	2.531
Outras diferenças temporárias	--	--	1.062	1.062
Total	--	--	273.977	273.977

h) Lei nº 12.973 (Conversão da MP nº 627/2013)

A Lei nº 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória nº 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/2007 e 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

A lei foi regulamentada pela Receita Federal do Brasil por meio de suas Instruções Normativas 1.515/2014 e 1.520/2014. De acordo com estudos realizados, não haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da empresa. A BB Seguridade não exerceu a opção pela sua aplicação no exercício de 2014. A adoção dos dispositivos foi observada a partir de 1º de janeiro de 2015.

13 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
BB Mapfre SH1	--	--	746.849	653.430
Mapfre BB SH2	--	--	96.947	87.105
Total	--	--	843.796	740.535

14 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Depósitos judiciais	--	--	157.769	143.444
Outros	4	--	170	209
Total	4	--	157.939	143.653

15 – DIVIDENDOS A PAGAR

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014 ⁽¹⁾	31.12.2015	31.12.2014 ⁽¹⁾
Dividendos a pagar	1.634.512	466.102	1.634.512	466.102

(1) O saldo refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios a pagar.

16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis consolidadas.

Ações fiscais

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital e tratam de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc.), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

a) Provisões

Em conformidade com a IAS 37, a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais e cíveis com risco de perda "provável".

Provisão para demandas fiscais e cíveis classificadas como prováveis

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado ⁽¹⁾⁽²⁾	
	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014
Demandas Fiscais				
Saldo inicial			2.948	2.767
Constituição			579	379
Reversão de provisão ⁽³⁾			(3.236)	--
Baixa			--	(198)
Saldo final			291	2.948
Demandas Cíveis				
Saldo inicial			11.609	5.870
Constituição			4.454	7.954
Reversão de provisão			(2.799)	(1.279)
Baixa			(2.653)	(936)
Saldo final			10.611	11.809
Total			10.902	14.557

(1) Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

(2) Em 31.12.2015 não existem saldos de provisão para demandas fiscais e cíveis classificadas como prováveis no controlador.

(3) Referente a reversão face à ação judicial requerendo pagamento de ISSQN, anteriormente classificada como provável, ora reclassificada como possível.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	--	156	8.641
De 5 a 10 anos	--	102	1.924
Acima de 10 anos	--	33	46
Total	--	291	10.611

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão em conformidade com a IAS 37.

Saldos dos passivos contingentes classificadas como possíveis

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Demandas trabalhistas	--	--	--	--
Demandas fiscais	--	--	9.327	5.982
Demandas cíveis	--	--	3.555	4.308
Total	--	--	12.882	10.290

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas controladas em conjunto compartilhados com outros investidores das controladas em conjunto e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas controladas em conjunto.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro e são efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	155.781	142.069
Demandas cíveis	--	--	1.988	1.375
Total	--	--	157.769	143.444

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 120.176 mil (R\$ 109.981 mil em 31.12.2014), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

17 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
BB Mapfre SH1	--	--	1.531.304	1.282.244
Mapfre BB SH2	--	--	186.246	169.696
Total	--	--	1.717.550	1.451.940

18 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.117	3.241	25.406	27.622
Programa de remuneração variável de administradores	3.266	2.563	3.266	2.563
Programa de recompra de ações	7.543	--	7.543	--
Outros	--	--	2.906	2.958
Total	15.926	5.804	39.121	33.143

19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.768 mil em 31.12.2015 e 31.12.2014, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.12.2015 e 31.12.2014, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 7.580.768 mil (R\$ 7.923.984 mil em 31.12.2014), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3.79038 por ação (R\$ 3.96199 por ação em 31.12.2014).

A BB Seguridade foi constituída com subscrição de R\$ 15.000 mil e integralização de 10% em dinheiro (R\$ 1.500 mil). Os aportes de capital relativos à versão dos investimentos da BB Cor Participações S.A. e BB Seguros Participações S.A., no montante de R\$ 5.631.768 mil,

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Reservas de Capital	712	266
Reservas de Lucros	2.027.573	2.290.014
Reserva Legal	506.893	296.522
Reserva Estatutária	1.520.680	889.565
Dividendo Adicional Proposto	-	1.103.927

Em 31.12.2015 o dividendo adicional proposto foi contabilizado no passivo conforme descrito na Nota 15. Este procedimento está respaldado pela alteração estatutária referendada na última Assembleia Geral de Acionistas, a qual concedeu ao Conselho de Administração a competência para deliberar sobre a distribuição de dividendos.

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	Exercício 2015	Exercício 2014
	Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	4.207.432
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.999.902.557	1.999.994.007
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	2,10	1,73

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluíveis.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.

d) Dividendos

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	Exercício 2015	Exercício 2014
Base de cálculo:	3.997.061	3.283.849
Lucro líquido	4.207.432	3.456.683
Reserva legal constituída no período	(210.371)	(172.834)
Dividendo Mínimo Obrigatório	999.265	820.962
Dividendo Mínimo Obrigatório Pago referente ao 1º Semestre	514.021	354.860
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	485.244	466.102
Dividendo Adicional	2.366.681	1.944.384
Dividendo Adicional Pago referente ao 1º Semestre	1.217.419	840.457
Dividendo Adicional Proposto	1.149.262	1.103.927
Reserva Estatutária	631.115	518.503
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	-	-

Os dividendos apurados no 1º semestre de 2015 foram pagos em 25.08.2015 corrigidos monetariamente pela taxa Selic, no montante de R\$ 1.765.915 mil.

e) Dividendos por ação

	2º Sem/2015		1º Sem/2015	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
	Dividendos	1.634.507	0,818	1.731.439

	2º Sem/2014		1º Sem/2014	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
	Dividendos	1.570.029	0,785	1.195.317

f) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria ativos financeiros disponíveis para venda, tendo como contrapartida a adequada conta patrimonial.

g) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.12.2015		31.12.2014	
	Ações	% Total	Ações	% Total
	Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000
Outros Acionistas	673.096.518	33,65	674.990.713	33,75
Ações em Tesouraria	1.903.482	0,10	9.287	-
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.475.172.145	73,76	1.536.325.749	76,82
Residentes no exterior	524.827.855	26,24	463.674.251	23,18

h) Ações em Tesouraria

h.1) Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em maio de 2014, apurada a remuneração variável a que tiveram direito os dirigentes da Companhia pelos resultados alcançados em 2013, foram adquiridas 11.600 ações da BB Seguridade e colocadas em tesouraria, conforme definido no Programa. O custo mínimo e máximo por ação é de R\$ 28,64 e R\$ 28,65, respectivamente.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, àquela comissão novas solicitações, tratando-se, portanto de autorização permanente.

Em março de 2015, apurada a remuneração variável a que tiveram direito os dirigentes da Companhia pelos resultados alcançados em 2014, foram adquiridas 19.500 ações da BB Seguridade e colocadas em tesouraria, conforme definido no Programa. O custo mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 32,74, R\$ 32,81 e R\$ 32,85, respectivamente.

h.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contados a partir dessa data em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. Até 31.12.2015, foram adquiridas 1.880.900 ações, no montante de R\$ 48.249 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 23,90, R\$ 25,65 e R\$ 27,76, respectivamente.

h.3) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	31.12.2015	31.12. 2014
Programa de Remuneração Variável	22.582	9.287
Programa de Recompra	1.880.900	-
Total	1.903.482	9.287

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação de 30.12.2015, é de R\$ 46.311.717,06.

i) Pagamento Baseado em Ações

i.1) Programa 2013

Em março de 2013, a BB Seguridade aprovou pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva, na forma de ações ou instrumentos baseados em ações. Os membros dessa Diretoria receberam a título de bonificação anual relativa ao exercício de 2013, dentro do montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 28.03.2013, um valor entre seis e doze honorários, de acordo com o atingimento da meta de Retorno sobre o Patrimônio Líquido – RSPL.

Dando continuidade à política de remuneração variável referente ao exercício de 2013, a BB Seguridade adquiriu 11.600 ações por meio de aquisição direta das ações em tesouraria. Em 2014, foram transferidas 2.313 ações aos membros da Diretoria Executiva. A primeira parcela anual de 2.310 ações foi transferida em março de 2015.

Dessa forma permaneceram 6.977 ações registradas em tesouraria e bloqueadas para movimentação, estando prevista para o referido Programa a transferência de 6.930 ações, conforme cronograma apresentado no quadro a seguir:

Cronograma estimado para transferência	Quantidade de ações	Data prevista
Segunda parcela	2.310	15.03.2016
Terceira parcela	2.310	15.03.2017
Quarta parcela	2.310	15.03.2018
Total	6.930	

i.2) Programa 2014

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria Executiva da BB Seguridade para 2014 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 21.03.2014 e submetido ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Ministério da Fazenda, para análise.

Dando continuidade à política de remuneração variável referente ao exercício de 2014, a BB Seguridade adquiriu 19.500 ações por meio de aquisição direta das ações em tesouraria. Em 2015, foram transferidas 3.895 ações aos membros da Diretoria Executiva.

Dessa forma permaneceram 15.605 ações registradas em tesouraria e bloqueadas para movimentação, estando prevista para o referido Programa a transferência de 15.548 ações, conforme cronograma apresentado no quadro a seguir:

Cronograma estimado para transferência	Quantidade de ações	Data prevista
Primeira Parcela	3.887	31.03.2016
Segunda parcela	3.887	31.03.2017
Terceira parcela	3.887	31.03.2018
Quarta parcela	3.887	31.03.2019
Total	15.548	

i.3) Programa 2015

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria Executiva da BB Seguridade para 2015 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 20.11.2015 e submetido ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Ministério da Fazenda, que aprovou o Programa em Nota Técnica de 21.12.2015 e Ofício de 29.12.2015.

Em novembro de 2015, foi autorizado o adiantamento de 3 honorários para cada membro da Diretoria Executiva, conforme previsto no Programa, tendo sido aprovado pelo Conselho de Administração em 20.11.2015 e pago em 24.11.2015.

Para o exercício de 2015, de acordo com o montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, a BB Seguridade provisionou R\$ 1.780 mil, valor equivalente a 9 honorários por beneficiário, para pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva.

i.4) Programa 2016

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria Executiva da BB Seguridade para 2016 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 11.12.2015, sendo uma versão com cláusulas gerais e indicadores, sem as metas e que foi submetida ao DEST-MP e ao Ministério da Fazenda, em 18.12.2015, para a primeira análise.

O Programa mantém as linhas gerais dos Programas de anos anteriores, notadamente no tocante à remuneração prevista de 50% em espécie e 50% em ações da BB Seguridade (BBSE3), com previsão de pagamento máximo de 12 (doze) honorários e tendo como principal indicador o RSPL, com peso de 40%, que compõe o bloco de indicadores corporativos, juntamente com mais dois indicadores, perfazendo na proposta 70% do peso total.

Complementam a proposta do Programa para 2016 indicadores de Unidade de Negócios, que representam 20%, de Avaliação Individual, 5%, e Avaliação Colegiada, 5%.

20 – RECEITAS DE JUROS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2015	Exercício 2014
	Aplicações em operações compromissadas	14.307	11.251	199.593
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	--	31.215	220
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	10.505	8.657
Valorização de quotas de fundos	74	--	825	513
Total	14.381	11.251	242.138	180.022

21 – DESPESAS COM PESSOAL

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014
	Proventos	(25.665)	(18.267)	(27.111)
Encargos sociais	(12.372)	(8.664)	(13.141)	(11.632)
Benefícios	(2.994)	(2.603)	(3.449)	(2.630)
Honorários	(2.961)	(1.986)	(2.972)	(2.643)
Total	(43.992)	(31.520)	(46.673)	(40.858)

22 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2015	Exercício 2014
	Suporte operacional	--	--	(108.711)
Custo administrativo de produtos	--	--	(87.964)	(100.800)
Processamento de dados	(86)	(8)	(35.236)	(46.304)
Serviços técnicos especializados	(4.559)	(914)	(4.572)	(930)
Taxa condominial	(1.732)	(3.624)	(1.732)	(3.624)
Gastos com comunicação	(1.129)	(1.755)	(1.477)	(2.417)
Despesas com alugueis	(1.272)	(73)	(1.272)	(73)
Viagens a serviço	(1.022)	(1.342)	(1.022)	(1.342)
Serviços do sistema financeiro	(486)	(422)	(490)	(424)
Serviços contratados de terceiros	(373)	(700)	(373)	(719)
Promoções e relações públicas	(346)	(123)	(346)	(123)
Publicações	(288)	(382)	(288)	(382)
Outras	(275)	(660)	(418)	(5.795)
Total	(11.568)	(10.003)	(243.901)	(279.659)

23 – OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014
	(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	3.655
Variações monetárias ativas	66.307	36.939	4.009	4.155
Receita com ADR	515	434	515	434
Despesas com Patrocínio	--	--	(10.024)	(520)
Variações monetárias passivas	(63.038)	(39.937)	(63.067)	(43.177)
Outras	140	(95)	1.990	783
Total	3.924	(2.659)	(62.922)	(44.245)

24 – RECEITAS DE COMISSÕES

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2015	Exercício/2014	Exercício/2015	Exercício/2014
	BB Mapfre SH1	--	--	1.416.987
Brasilprev	--	--	451.464	380.242
Brasilcap	--	--	357.296	371.289
Mapfre BB SH2	--	--	325.281	328.213
Outras empresas	--	--	8.050	8.142
Total	--	--	2.559.078	2.308.045

25 – PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Exercício/2015	Exercício/2014
	Benefícios de curto prazo	4.609 </

BB Seguridade – Consolidado

	31.12.2015		31.12.2014		R\$ mil
	Controlador (1)	Controle Conjunto(2)	Controlador (1)	Controle Conjunto(2)	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	1.561.078	--	2.094.427	--	
Ativos financeiros disponíveis para venda	52	--	77	--	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	633.970	--	572	--	
Dividendos/JCP a receber	--	10.401	--	--	
Comissões a receber	--	843.796	--	--	740.535
Passivo					
Dividendos a pagar	1.082.864	--	308.793	--	
Valores a pagar a sociedade ligadas	24.987	419	27.116	506	
Comissões a apropriar	--	1.717.550	--	--	1.451.940

	Exercício/2015		Exercício/2014		R\$ mil
	Controlador (1)	Controle Conjunto(2)	Controlador (1)	Controle Conjunto(2)	
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	242.138	--	180.022	--	
Receita de comissões	--	2.559.078	--	2.308.045	
Despesas com pessoal	(46.673)	--	(40.858)	--	
Despesas administrativas (4)	(238.016)	--	(276.256)	--	
Variáveis monetárias ativas	--	1.777	--	2	
Variáveis monetárias passivas	(41.763)	--	(26.458)	--	

- (1) Banco do Brasil S.A.
- (2) BB Seguros, BB Corretora, BB Cor, na posição patrimonial.
- (3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e o IRB.
- (4) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselhos de Administração, aos Acionistas e aos Administradores da BB Seguridade Participações S.A. Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade"), identificadas como Controlador e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB Seguridade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas.

É constituído por 4 (quatro) membros efetivos, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, sendo um deles indicado pelo Conselheiro representante dos acionistas minoritários, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

O Comitê foi instalado em fevereiro de 2015, tendo suas responsabilidades e atribuições formalmente estabelecidas em Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração, disponível no endereço eletrônico <http://www.bancodobrasilseguridade.com.br>.

Os administradores da BB Seguridade Participações S.A. são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e controles e aos auditores internos e externo. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, processos contábeis, de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva Sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2016.

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Diretor-Presidente

Ângela Beatriz de Assis
Diretora Comercial e de Produtos

Antonio Rugero Guibo
Diretor de Governança, Riscos e Compliance

Werner Romera Suffert
Diretor de Gestão Corporativa e RI

Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente parecer emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela KPMG Auditores Independentes e no seu parecer, emitido em 19 de fevereiro de 2016, sem ressalvas, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2016.

Antonio Pedro da Silva Machado
Conselheiro

Julio Cesar Costa Pinto
Conselheiro Suplente

Giorgio Bampi
Conselheiro

b) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Em 15.03.2013, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

26 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2015, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01. O valor recuperável dos negócios foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, registrados para Brasilcap, Brasilidental, Brasilprev, Grupo Segurador BB & Mapfre, IRB e BB Corretora em 31 de dezembro de 2015 e 2014, e, portanto, não houve necessidade de registro de perda por imparidade de ativos.

Para avaliação, foi realizado teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2015 para o ágio registrado de R\$ 110.749 mil, relativo à aquisição da totalidade das ações de propriedade da Sulacap na Brasilcap, R\$ 1.188.318 mil referente aos intangíveis oriundos do acordo de parceria com Mapfre e R\$ 2.191 mil relativo aos intangíveis oriundos da aquisição de participação do IRB. Além do ágio, foram avaliados os investimentos em participações Societárias constantes de suas demonstrações financeiras.

Tais empresas foram consideradas como unidades geradoras de caixa, sendo considerado, entre outros fatores, a relação entre o valor presente do fluxo de caixa descontado e seu valor contábil. Tendo em vista que as empresas não possuem endividamento financeiro e geram valor tanto pelo resultado de suas operações quanto pela aplicação do caixa gerado pelas reservas técnicas legais, foi adotada a abordagem do Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA), descontado ao custo do capital próprio de cada empresa para um prazo de cinco anos.

Principais premissas utilizadas nos testes de imparidade

- Receitas e Custos: foi utilizada base histórica e expectativas de crescimento do mercado, do segmento onde atuam e do desempenho de cada negócio;
- Resultado Financeiro: projeção da rentabilidade média condizente com o rendimento histórico apresentado pelas empresas;
- Capital Mínimo Requerido: considerado o capital regulatório vigentes na data da avaliação, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional Seguros Privados e Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- Imposto de Renda e Contribuição Social: consideradas as alíquotas previstas na legislação vigente.
- Perpetuidade: foi considerada a taxa de crescimento nominal correspondente à expectativa de inflação futura de longo prazo de 4,5%. Essa premissa considera que no longo prazo não haverá incremento real nas receitas em razão da consolidação/estabilidade do mercado brasileiro de seguros;
- Taxa de Desconto: para a determinação da taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa projetados, utilizou-se a metodologia para apuração do custo do capital próprio, uma vez que o fluxo utilizado foi o Fluxo de Caixa Livre do Acionista para Brasilprev, Brasilcap, IRB, Brasilidental e Grupo Segurador BB Mapfre. Este foi apurado pelo modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), que considera o custo de capital correspondente à taxa de rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos, resultando em uma taxa de 15,6% a.a.
- Beta: foi considerado o beta do mercado de seguros americano retirado do site Bloomberg (0,80).

internos da BB Seguridade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 19 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4



Examinou as demonstrações contábeis, as notas explicativas e o relatório da administração e discutiu com o auditor independente seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria entende que:

- os controles internos da Companhia são adequados ao porte e à complexidade dos negócios e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna desempenha suas funções com independência. Sua estrutura e recursos foram recentemente revisados e ampliados, o que propiciará melhorias na cobertura e escopo de sua atuação e maior efetividade e alinhamento com as atuais necessidades da Companhia;
- a qualidade dos trabalhos e das informações fornecidas pelo Auditor Externo são satisfatórias e apoiam a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- os processos internos de gestão de riscos encontram-se ainda em desenvolvimento, com diferentes estágios de maturidade. Com a ativação, no período, de estrutura específica, desvinculada das áreas negociais, espera-se que a Companhia amplie sua capacidade de ação sobre as políticas e processos de gestão de riscos, inclusive no âmbito de empresas participadas;
- transações com partes relacionadas da Companhia são avaliadas e monitoradas pela administração e por comitê estatutário. Contudo, ainda que não tenham sido reportadas distorções relevantes, avaliações adicionais das áreas de controle e auditoria foram recomendadas, inclusive no âmbito de empresas participadas, na expectativa de que possam conferir maior segurança e qualidade aos processos;
- as demonstrações contábeis consolidadas apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira consolidada da BB Seguridade Participações S. A. em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2016.

Artemio Bertholini
Egídio Otmar Ames

Carlos Biedermann
Gilson Alceu Bittencourt

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, de 19.02.2016, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31.12.2015, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2016.

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Diretor-Presidente

Ângela Beatriz de Assis
Diretora Comercial e de Produtos

Antonio Rugero Guibo
Diretor de Governança, Riscos e Compliance

Werner Romera Suffert
Diretor de Gestão Corporativa e RI

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Marcelo Augusto Dutra Labuto

DIRETORES

Antonio Rugero Guibo
Ângela Beatriz de Assis

Werner Romera Suffert

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Francisco Moreira (Presidente)

José Maurício Pereira Coelho (Vice-Presidente)

Isabel da Silva Ramos

Marcelo Augusto Dutra Labuto

Marcelo Pinheiro Franco

Nelson Henrique Barbosa Filho

CONSELHO FISCAL

Antonio Pedro da Silva Machado

Giorgio Bampi

Julio Cesar Costa Pinto

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames

Artemio Bertholini

Carlos Biedermann

Gilson Alceu Bittencourt

CONTADORA

Ludmila Mesak Quintiliano

CRC-DF 022.736/O-7

CPF 000.093.781-97